



Eletrobras



# Relatório da Administração & Demonstrações Financeiras

# 2022

## Sumário

<b>1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. PERFIL DA ELETROBRAS E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....</b>	<b>6</b>
2.1 A ELETROBRAS .....	6
2.2 ESTRUTURA SOCIETÁRIA .....	6
2.3 INVESTIMENTOS REALIZADOS.....	9
2.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....	11
<b>3. PANORAMA ECONÔMICO SETORIAL.....</b>	<b>13</b>
<b>4. ASPECTOS OPERACIONAIS E REGULATÓRIOS .....</b>	<b>15</b>
4.1 GERAÇÃO.....	15
4.2 TRANSMISSÃO.....	21
4.3 OPERAÇÕES NO EXTERIOR.....	23
4.4 ASPECTOS REGULATÓRIOS .....	25
<b>5. PRINCIPAIS ASPECTOS ESG .....</b>	<b>29</b>
5.1 GESTÃO AMBIENTAL (ENVIRONMENTAL) .....	29
5.2 GESTÃO SOCIAL (SOCIAL) .....	30
5.3 GESTÃO DA GOVERNANÇA (GOVERNANCE) .....	42
<b>6. PROGRAMAS DE GOVERNO.....</b>	<b>48</b>
<b>7. MERCADO DE CAPITAIS.....</b>	<b>52</b>
<b>8. DESEMPENHO FINANCEIRO.....</b>	<b>56</b>
8.1 DESTAQUE DO RESULTADO CONSOLIDADO .....	56
8.1.2 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	59
8.1.3 REMENSURAÇÕES REGULATÓRIAS DE TRANSMISSÃO .....	62
8.1.4 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	62
8.1.5 RESULTADO FINANCEIRO .....	62
8.1.6 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS .....	63
8.1.7 IMPOSTO DE RENDA .....	63
8.1.8 OPERAÇÕES DESCONTINUADAS.....	63
8.1.6 EBITDA CONSOLIDADO .....	64
8.1.7 DÍVIDA BRUTA E LÍQUIDA.....	64
8.2 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	64
8.3 ANÁLISE DO RESULTADO DA CONTROLADORA .....	65
8.4 REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS .....	68
<b>9. SERVIÇOS DE AUDITORIA EXTERNA.....</b>	<b>69</b>
<b>10. BALANÇO SOCIAL.....</b>	<b>70</b>

## 1. Mensagem da Administração

O ano de 2022 é o segundo mais crucial da história da Eletrobras, precedido em importância somente por 1962, ano em que a empresa foi fundada. O processo de capitalização da companhia, concluído no ano passado, representa uma segunda fundação, seis décadas depois da primeira, e foi fundamental para deixar a empresa mais preparada para enfrentar as mudanças sistêmicas que estão em curso nos setores de energia brasileiro e global. A privatização é um marco para nós e para o Brasil e a companhia é, agora, a maior *corporation* do país. Este processo nos deixou mais fortalecidos e confiantes no enorme potencial da nossa empresa, possibilitando retomar os investimentos em prol do crescimento da companhia, que poderá se renovar e competir para se consolidar como uma das maiores empresas de energia limpa do mundo.

Estamos certos de que a única forma para cumprir as expectativas que foram depositadas em nós é realizar os negócios com uma visão holística dos pilares ESG: ambiental, social e de governança corporativa. Somente dessa maneira poderemos manter os resultados sustentáveis, que nos garantam a perenidade das operações, aliada à proteção da vida no planeta e à geração de oportunidades reais para a sociedade.

Com a conclusão da capitalização, temos plenas condições para concretizar esta missão e superar os desafios que se apresentarem. Estamos ganhando celeridade e qualidade em diversos processos, como os de contratação de pessoas e serviços. Vislumbramos desta forma a possibilidade de renovar nosso corpo de funcionários, ampliando a diversidade em todas as suas dimensões, depois de um Plano de Demissão Voluntária que contemplou mais de 2,4 mil colaboradores, o equivalente a 90% dos elegíveis em todas as empresas Eletrobras.

Nesta nova fase, atuaremos cada vez mais de maneira conectada com as demandas de nossos públicos de relacionamento e com as visões mais contemporâneas acerca da responsabilidade corporativa e da atuação sustentável. Para isso, colocaremos em funcionamento, já no ano de 2023, uma estrutura organizacional capaz de responder a esses anseios, com instâncias decisórias e corporativas centralizadas na *holding*, gerando maior sinergia e economicidade para a operação de nossos negócios nas pontas, por meio de nossas subsidiárias e de Sociedades de Propósito Específico (SPES), com as quais intensificaremos o processo de racionalização de participações, seguindo adiante com aquelas em que pudermos, de fato, compartilhar decisões que gerem valor para nossos negócios e para o país.

Outro ganho expressivo com a capitalização diz respeito ao volume de investimentos projetados para a companhia. Para realizá-los, estamos construindo nossas estratégias com visão de crescimento de longo prazo centrado no aumento de geração limpa e renovável e na capacidade de transmissão dessa energia. O novo Plano Diretor de

Negócios e Gestão (PDNG), referente ao período 2023-2027, já contemplará essa proposta, mas iremos além, com horizontes de tempo mais amplos para o nosso planejamento empresarial. Almejamos manter nossa liderança em geração e transmissão de energia elétrica, além de nos tornarmos um *player* importante no segmento de comercialização.

Os novos investimentos permitirão melhoria nas áreas de pesquisa, desenvolvimento e inovação, para participar de forma efetiva de mercados de produção de energia, com as mais modernas tecnologias limpas já desenvolvidas. Com isso, entramos definitivamente na era da digitalização, da descarbonização e da descentralização. Nosso intuito é estar na vanguarda e liderar o processo de transição energética, apontando os caminhos para o setor elétrico do futuro, fomentando o debate e aplicando os recursos nos ativos que se mostrem mais compatíveis com as novas demandas da sociedade e do planeta.

Nossos esforços recentes têm sido acompanhados de perto pelo mercado, que novamente premiou e reconheceu as iniciativas de transformação que a alta gestão está implementando. Fomos listados pelo Anuário Época Negócios 360º “Melhores empresas do Brasil 2022”, em 35º lugar no ranking geral e em 3º lugar entre as empresas de energia. No *ranking* “As Melhores da Dinheiro 2022”, da Isto É Dinheiro, fomos listados em 28º lugar geral, entre as 1000 maiores empresas do país. Recebemos o “Troféu Transparência Anefac 2022”, da Associação Nacional de Executivos (Anefac), entre as empresas com receita líquida acima de R\$ 20 bilhões que têm as melhores práticas de transparência em informações contábeis. Esses e muitos outros reconhecimentos concedidos comprovam que os agentes de mercado estão confirmando a confiança na busca por aperfeiçoamento conduzida pela atual gestão.

Em 2022, seguimos coordenando ações de combate à pandemia de Covid-19, com reporte semanal dos colaboradores infectados, internados e recuperados nas empresas Eletrobras. Ainda consolidamos as ações que haviam sido iniciadas no auge da pandemia, nos anos de 2020 e 2021, em iniciativas de assistência às comunidades impactadas em áreas de influência de nossos empreendimentos, seja por doações, seja por investimentos em melhorias na infraestrutura local.

Pelo sexto ano consecutivo associamos metas ESG à remuneração variável de nossos dirigentes, incluindo questões como mudanças climáticas, eficiência energética, saúde e segurança, pesquisa e desenvolvimento, *due diligence* de fornecedores e equidade de gênero. Devido às nossas práticas de sustentabilidade, fomos habilitados a emitir *green bonds* para financiar projetos de transmissão e geração (fontes solar e eólica) e já emitimos o primeiro no ano de 2021, no valor de R\$ 185 milhões.

A Eletrobras ainda deu importantes passos no sentido de desdobrar seu propósito empresarial nos produtos, processos e modelo de negócios. Os temas relacionados à sustentabilidade foram integrados ao Manual da Organização, estabelecendo como atribuição de todos os níveis hierárquicos da companhia. Atualizamos a nossa Matriz de Riscos, destacando um pilar específico para Riscos ESG. Por fim, publicamos o novo Código de Conduta, estruturando nos quatro pilares do *framework* de sustentabilidade das empresas Eletrobras.

Também estivemos presentes de forma proativa nos dois maiores eventos globais na área ambiental, realizados pela Organização das Nações Unidas (ONU): a 27ª Conferência do Clima (COP-27) e a 15ª Conferência da Biodiversidade (COP-15). Neles, apresentamos nossas soluções, experiências e pontos de vista a respeito do futuro da cadeia produtiva de energia e dialogamos para internalizar as mais modernas práticas do setor. Dessa maneira, reforçamos que seguimos orientados pelos nove Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU que elegemos para nortear as ações da companhia e pelos 10 Princípios Orientadores do Pacto Global, do qual somos signatários desde 2006. São princípios inegociáveis para a empresa a preservação do meio ambiente e o combate às mudanças climáticas, a defesa dos direitos humanos, a redução das desigualdades e a promoção da diversidade.

Coordenamos a Plataforma de combate à corrupção do Pacto Global da ONU e somos signatários do movimento Transparência 100%.

É com essas bases de atuação que seguiremos adiante, construindo a Eletrobras do futuro. São elas que sustentam o trabalho de nossos colaboradores e as relações que estabelecemos com cada um de nossos *stakeholders*. A todos eles, agradecemos de maneira especial pela parceria e pela confiança nos projetos que desenvolvemos nas seis décadas de existência da companhia. Juntos, vamos seguir construindo a trajetória da Eletrobras, que nos conduz a um futuro sustentável e próspero.

***Ivan Monteiro***

Presidente do Conselho de  
Administração Eletrobras

***Wilson Ferreira Junior***

Presidente da Eletrobras

## 2. Perfil da Eletrobras e Planejamento Estratégico

### 2.1 A Eletrobras

Criada em 11 de junho de 1962, a Eletrobras passou por uma das maiores transformações desde sua criação.

Em 27 de maio de 2022, a Companhia e o BNDESPAR realizaram, respectivamente, pedido junto à Comissão de Valores Mobiliários (CMV), de registro de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, simultaneamente no Brasil, registrada junto à CVM e no exterior, sob a forma de American Depositary Shares (“ADS”), representados por *American Depositary Receipts* (“ADR”), registrada na SEC (“Securities and Exchange Commission”) ao amparo do Securities Act. No dia 09 de junho de 2022 foi confirmada que as condições a que estava sujeita a Oferta Pública Global foram satisfatoriamente atendidas, e foi estabelecido o preço de subscrição da ação em R\$ 42,00 (US\$ 8,63 sob a forma de ADS que corresponde ao preço por ação convertido para dólares dos Estados Unidos da América (US\$), incluindo taxas de emissão do ADS, com base na taxa de câmbio de venda (PTAX) divulgada pelo Banco Central, resultando em um aumento de capital de 732.296.868 ações ordinárias, pelo valor de R\$ 30.756 milhões. Nos termos do artigo 24 da Instrução CVM 400, em 5 de julho de 2022, o Banco estabilizador da Oferta exerceu o direito sobre o lote suplementar de 15% do total das Ações da Oferta Brasileira inicialmente ofertada, num total 104.621.528 Ações ordinárias. Com a emissão primária e lote suplementar, o capital social da Companhia passou para R\$ 69.813,7 milhões, por meio da emissão total de 732.296.868 ações ordinárias.

Em decorrência da Oferta Pública acima, a Eletrobras e suas empresas controladas se tornaram empresas privadas, seguindo o modelo de “*True Corporation*” não sendo mais controladas pela União Federal.

A Eletrobras continua associada ao Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel), associação civil sem fins lucrativos, fundada pelas empresas Eletrobras e, de acordo com a Lei 14.182/21, deve manter o pagamento das contribuições associativas ao Cepel, pelo prazo de 6 (seis) anos, contados da data da desestatização.

A Eletrobras se mantém líder em geração e transmissão de energia elétrica no país e contribui para que a matriz energética brasileira seja uma das mais limpas e renováveis do mundo e, por meio de nossas empresas, estamos presentes em todas as regiões do Brasil. Em 31 de dezembro de 2022, a Eletrobras contribuiu com 23% do total da capacidade instalada do país. Cerca de 97% da nossa capacidade instalada vem de fontes com baixa emissão de gases de efeito estufa. A empresa é líder em transmissão de energia elétrica no Brasil, com 40% do total das linhas de transmissão do Sistema Interligado Nacional em sua rede básica.

### 2.2 Estrutura Societária

Em 31 de dezembro de 2022, a estrutura societária das Empresas Eletrobras era formada pela Holding, por quatro controladas (Furnas, Chesf, Eletronorte e CGT Eletrosul). A Eletrobras possui ainda, participação acionária em 74 Sociedades de Propósito Específico (SPEs), sendo 73 no Brasil — 57 de geração e 16 de transmissão — e uma geradora de energia no exterior. Há ainda 22 empresas coligadas, entre elas e a empresa de participações Eletropar. Conforme previsto na Lei nº 14.182/2021, a capitalização da Eletrobras estava condicionada à reestruturação societária para manter sob o controle, direto ou indireto da União, as empresas Eletronuclear e Itaipu Binacional, através da transferência de controle para a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. (ENBPar). Assim, após a capitalização, a participação acionária da

Eletrobras no capital total da Eletronuclear passou de 99,95% para 67,95%, e esta última, deixando de ser uma empresa controlada para ser uma empresa coligada.

### Estrutura Societária em 31/12/2022



### Sociedades de Propósito Específico

De acordo com as diretrizes do seu planejamento estratégico, a Eletrobras buscou, nos últimos anos, a racionalização da carteira de participações societárias. Dentre as operações já realizadas, sete ocorreram no ano de 2022. Com isto, a Eletrobras encerrou o exercício de 2022 com um total de 74 SPEs, ou seja, uma redução de 104 SPEs em relação a dezembro de 2016.

#### PRINCIPAIS EVENTOS SOCIETÁRIOS 2022

##### Março

- Encerramento da SPE Inambari Geração de Energia S. A. (IGESA).
- Venda, por ordem judicial, de 12.306 ações preferenciais da coligada CTEEP, detidas pela Eletrobras, ao valor de R\$ 326,7 mil, devido a execução de garantia em processos judiciais.
- Finalizado o processo de reestruturação societária da coligada CESP, com a consequente mudança de nome para Auren Energia, passando as ações serem negociadas somente como ações ordinárias. A Eletrobras possuía, em 31/12/22, 1,03% das ações ordinárias da Auren Energia.

##### Abril

- Incorporação da SPE Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A (TSLE) pela CGT Eletrosul
- Venda da totalidade das ações detidas pela Eletrobras na Companhia Estadual de Transmissão de Energia Elétrica (CEEE-T), equivalentes a 32,66% do total do Capital Social da CEEE-T. As ações foram alienadas para a CPFL Comercialização de Energia Cone Sul Ltda., ao valor de R\$ 349,29 por ação, totalizando um valor líquido de R\$1.101,4 milhões. Essa venda decorreu da operação de OPA promovida pela CEEE-T, a qual a Eletrobras aderiu.
- Encerramento da SPE Manaus Construtora Ltda.
- Encerramento da SPE Centro de Soluções Estratégicas S.A (CSE).

## Junho

- No dia 17 de junho, a Eletrobras e suas controladas celebraram os novos contratos de concessão de geração de energia elétrica em substituição aos contratos de concessão que se enquadram no artigo 2º da Lei n.º 14.182, 12 de julho de 2021 ("Lei 14.182"), e que estavam vigentes em 13 de julho de 2021 e sob titularidade ou controle, direto ou indireto, da Eletrobras, ou seja, os contratos de concessão de 22 usinas hidrelétricas, tendo sido atendidas todas as condições para o processo de desestatização da Eletrobras, conforme previstas na Lei 14.182 e na Resolução do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos n.º 203, de 19 de outubro de 2021, conforme alterada, e aprovadas na 181ª assembleia geral extraordinária.
- Foi realizado, pela Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. (ENBPar), aporte de capital no valor de R\$ 3.500 milhões na Eletronuclear, que deixou de ser subsidiária da Eletrobras, em decorrência do processo de privatização. Tal valor estava previsto no Acordo de Investimentos, celebrado entre a Eletrobras e a ENBPar, nova controladora da Eletronuclear, no âmbito do processo de desestatização da Eletrobras.
- Em junho de 2022, Furnas integralizou 5.494.950.237 ações ordinárias, subscritas em maio de 2022, no valor de R\$ 681.374 mil, em decorrência do direito de preferência no âmbito do aumento de capital da MESA, e, mais 7.267.560.939 de novas ações ordinárias subscritas, emitidas pela investida, em decorrência das sobras de ações do aumento de capital, integralizando o valor equivalente a R\$ 901.177 mil em junho de 2022. Com a integralização das ações, a participação de Furnas em MESA passou de 43,05% para 72,36%. Mesmo com elevada participação, Furnas se tornou a controladora da Companhia somente em julho de 2022, após a assinatura do distrato do acordo de acionistas. Essa operação contribuiu com aumento de 1.045,5 MW de capacidade instalada para Eletrobras.

## Agosto

- Eletrobras transferiu toda a sua participação societária na SPE Norte Energia (15,0%) para a Eletronorte.
- Ocorreu o exercício de 499.401 bônus de subscrição na coligada Energisa, mediante aumento do capital em R\$ 738,3 milhões, com emissão de 44.851.040 ações ordinárias e 179.404.160 ações preferenciais, equivalentes a 44.851.040 Units. Dessa forma, a participação societária da Eletrobras caiu de 2,31% para 2,06%.
- Encerramento da SPE Construtora Integração Ltda.

## Setembro

- Ocorreu a transferência de 212.300 ações ordinárias da coligada Equatorial Maranhão, detidas pela Eletrobras, no valor de R\$ 9.741,4 mil, em virtude de decisão judicial, no âmbito de processo judicial em que tais ações estavam oferecidas em garantia,, reduzindo a participação societária da Eletrobras de 33,55% para 33,28%.
- Concluído processo de subscrição de ações da AES Brasil, em virtude de seu aumento de capital, tendo a Eletrobras subscrito um total de 10.664.306 ações ordinárias no valor de R\$ 102.484.008,30, passando a participação da Eletrobras na AES Brasil de 6,12% para 6,81%.

## Outubro

- A Eletrobras vendeu a totalidade das ações detidas na coligada Celpe, representativas de 1,56% do Capital Social da Celpe, ao valor de R\$ 48.940.409,91.
- A Eletronorte vendeu a sua parte na SPE Amapari (49,0%) para a Eneva S.A. pelo valor de R\$ 17.797.753,49.

## Dezembro

- A Eletrobras transferiu 3.067.035 ações ordinárias e 87.639 ações preferenciais, representativas de 32,74% do capital social da coligada Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica (CEEE-G), por indicação da CSN – Companhia Siderúrgica Nacional, à Companhia Florestal do Brasil – CFB, subsidiária da CSN, pelo valor de R\$ 367 milhões como parte de pagamento negociado em acordo judicial de empréstimo compulsório celebrado pelas partes.

### 2.3 Investimentos Realizados

O total dos investimentos realizados pelas Empresas Eletrobras, em 2022, foi de R\$ 5.639 milhões, o que corresponde a 108 % do orçamento do ano. Deste total, R\$ 3.960 milhões correspondem a investimentos corporativos e R\$ 1.679 milhões em parcerias, com destaque para aporte realizado na usina Santo Antonio Energia, como decorrência do processo de aquisição do controle da referida sociedade. Os recursos foram distribuídos nos seguintes segmentos: R\$ 3.227 milhões em Geração, R\$ 2.000 milhões em Transmissão e R\$ 413 milhões em outros (Infraestrutura e Qualidade Ambiental). Comparado a 2021, observa-se um acréscimo de 41 % no total do investimento corporativo no segmento de Geração e um acréscimo de 7 % no segmento de Transmissão.

#### Investimentos Realizados

(Em R\$ milhões)

Investimento (Corporativo + Parcerias)	Orçado 2022	% 2022	Realizado 2022	Realizado 2021	Realizado 2020
<b>Geração</b>	<b>2.187</b>	<b>126%</b>	<b>2.763</b>	<b>766</b>	<b>539</b>
Implantação Corporativa	59	25%	15	18	34
Ampliação Corporativa	589	62%	367	244	222
Manutenção	720	100%	721	393	209
SPes	819	203%	1.660	111	74
<b>Eletronuclear</b>	<b>243</b>	<b>192%</b>	<b>465</b>	<b>1.532</b>	<b>1.275</b>
<b>Transmissão</b>	<b>2.292</b>	<b>87%</b>	<b>2.000</b>	<b>1.863</b>	<b>1.051</b>
Implantação Corporativa	1	100%	1	1	14
Ampliação e Reforços e Melhorias	1.386	85%	1.182	1.163	631
Manutenção	819	97%	797	191	366
SPes	86	22%	19	508	40
<b>Outros<sup>(1)</sup></b>	<b>495</b>	<b>83%</b>	<b>412</b>	<b>517</b>	<b>258</b>
<b>SPes Outros G T</b>	<b>15</b>	<b>0%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>5.231</b>	<b>108%</b>	<b>5.639</b>	<b>4.678</b>	<b>3.122</b>

(1) Outros: Pesquisa, Infraestrutura, Qualidade Ambiental.

## Destaques em 2022

### GERAÇÃO: INVESTIMENTOS REALIZADOS DE R\$ 3.227 MILHÕES

CGT Eletrosul realizou R\$ 236 milhões em Ampliação do Sistema de Geração sendo R\$ 230,5 milhões referentes ao Parque Eólico Coxilha Negra e o restante da CGH Cachoeira Branca.

Em SPE's temos como principal destaque o aporte feito em Santo Antonio, no total de R\$ 1.583 milhões, não previstos no PNG de 2022, e feito para cobrir dispêndios com perda arbitral na SAESA.

CGT Eletrosul e Furnas aportaram um total de R\$ 46 milhões na SPE Teles Pires Participações Ltda para a SPE honrar serviço da dívida relativo à emissão de debêntures.

Os investimentos em Manutenção das Usinas da Chesf, como Sobradinho e Paulo Afonso, dentre outras, somaram R\$ 348 milhões

Em relação à Eletronuclear, foi previsto que esta somente permaneceria consolidada pela Eletrobras até o mês de janeiro de 2022, dada a previsão de privatização e transferência do controle da Eletronuclear para a Enbpar no primeiro trimestre de 2022. Por este motivo, constou no orçamento de 2022 somente o valor de R\$ 242 milhões para Eletronuclear. Porém, devido a privatização ter ocorrido em junho de 2022, houve uma realização de investimentos de R\$ 464 milhões pela Eletronuclear em 2022, superando os R\$ 242 milhões previstos.

Desconsiderando o total de investimentos da Eletronuclear, no ano de 2022, as Empresas Eletrobras realizaram um total de R\$ 382 milhões de investimentos em geração, o que corresponde a 59 % do orçamento neste segmento para as Empresas, à exceção de Eletronuclear.

### Geração: frustrações de R\$ 785 milhões (expurgando aporte Santo Antônio)

Como principais frustrações nos investimentos, destacamos o montante de R\$ 51 milhões referentes à UTE Santa Cruz, devido ao atraso na aprovação do pleito de aditamento do contrato para conclusão da implantação do Ciclo Combinado, tendo sido prorrogado para 2023.

Em SPEs, houve frustrações de R\$ 482 milhões referentes à não realização de aporte por Furnas na SPE Holding Brasil Ventos devido à prorrogação para 2023 do processo de compras de aerogeradores para o Parque Eólico Itaguaçu da Bahia.

### TRANSMISSÃO: INVESTIMENTOS REALIZADOS DE R\$ 2.000 MILHÕES

Os investimentos em Ampliação e Reforços e Melhorias corresponderam 60% do Investimento Corporativo no segmento, com maiores destaques para:

- R\$ 607 milhões em Manutenções da Chesf com destaque para melhorias com a finalidade de maximização do resultado da revisão tarifária de 2023;
- R\$ 410 milhões em Reforços e Melhorias da Chesf, com realização de 84% de seu orçamento anual;
- R\$ 266 milhões em Reforços e Melhorias de Furnas realizando 76% de seu orçamento; e
- R\$ 145 milhões em Reforços e Melhorias da Eletronorte antecipação de entregas e melhora na execução do orçamento planejado.

## Transmissão: frustrações de R\$ 292 milhões

Do total frustrado no segmento de transmissão, R\$ 225 milhões referem-se a investimentos corporativos, com destaques para:

- R\$ 83 milhões em Reforços e Melhorias de Furnas justificados pelo atraso nos processos por causa da adequação ao novo regime (realização de 76% do valor orçado)
- R\$ 81 milhões em Manutenção de Furnas por deságios em contratações, negativa de desligamento pelo ONS e adequações dos processos de contratação ao novo regime;
- R\$ 75 milhões em Reforços e Melhorias da Chesf (realização de 84% do valor orçado) devido principalmente a atrasos em entregas de equipamentos.

Em SPES, a SPE Transnorte Transmissora de Energia previa aportes de R\$ 86 milhões para o início das obras da LT Manaus / Boa Vista. Porém houve atrasos devido a ações civis públicas relacionadas ao licenciamento ambiental cujo acordo judicial deu-se ao final de setembro. Por este motivo, tivemos uma frustração de R\$ 67 milhões em relação ao valor orçado para o ano.

Por outro lado, houve maior investimentos em Transmissão, com destaque para manutenção da Chesf devido ao pagamento de tributos (DIFAL), não previstos no PDNG, aliada a uma melhoria no processo de execução dos projetos de manutenção.

### Ambiental

No segmento Ambiental do Investimento Corporativo, houve realização de R\$ 53 milhões em Furnas que possui diversos programas ambientais relativos ao Plano de Recuperação de Áreas Degradadas. Na Chesf, houve realização de R\$ 18 milhões relacionados à Usina de Itaparica referentes às obras dos perímetros irrigados do Projeto Jusante e relativos aos pagamentos de depósitos judiciais das verbas de manutenção temporária.

### Fontes de Investimentos

Nos investimentos corporativos, R\$ 3.727 milhões foram realizados com recursos próprios e R\$ 233 milhões com recursos de captação financeira. Já nas SPEs, de um total de R\$ 1.679 milhões, R\$ 840 milhões foram aportados mediante captação de recursos de instituições financeiras.

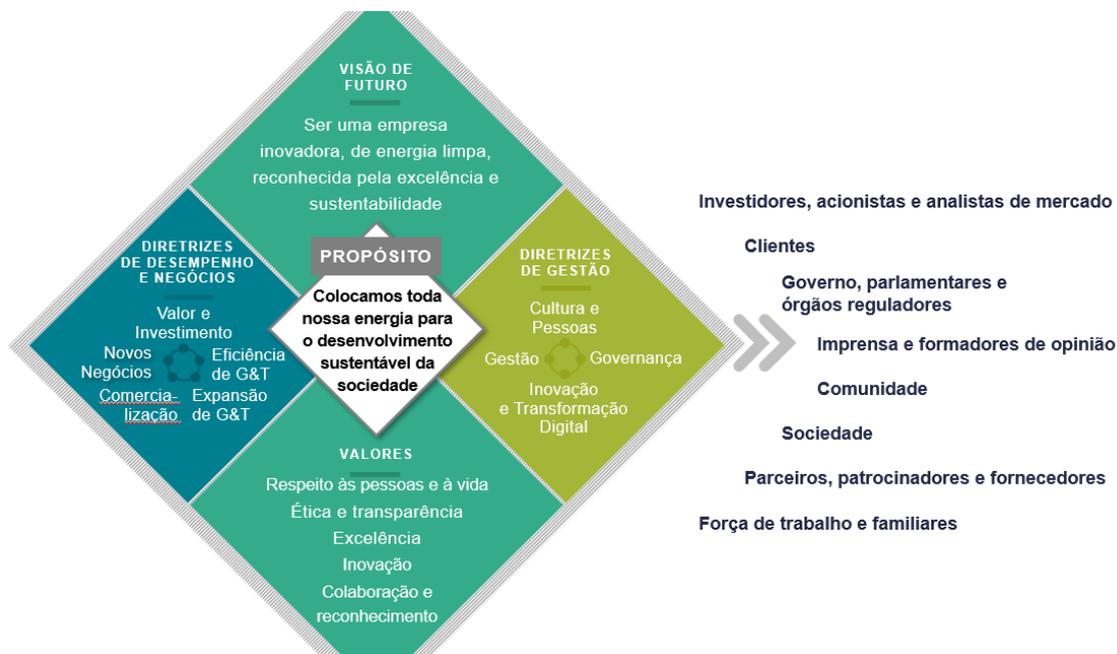
#### 2.4 Planejamento Estratégico

O princípio da estratégia empresarial da Eletrobras é a sustentabilidade, priorizando energia limpa, de fontes renováveis, com baixa emissão de gases de efeito estufa. A sustentabilidade é premissa que determina as diretrizes da empresa, transversal a toda a sua estratégia e aos demais processos da Companhia e nossa maneira de fazer negócios.

Tal posicionamento deve-se basicamente à agilidade com que vêm ocorrendo mudanças nas mais diversas esferas: sociais, ambientais, conjunturais, estruturais; com forte tendência de descarbonização, diversificação das fontes, aumento da geração distribuída, disrupção tecnológica, digitalização acelerada, a maneira como o Brasil irá evoluir socio-economicamente e, por consequência, a evolução da demanda por eletricidade.

Estas e outras tendências do setor elétrico implicaram em ajustes na maneira como a empresa

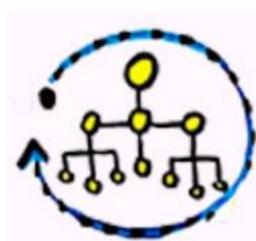
deve atuar, o que resultou no atual Plano Estratégico, elaborado em 2020, e no posicionamento estratégico que pode ser descrito de maneira sucinta pela figura a seguir:



Considerando a mudança pela qual a Eletrobras e suas empresas vêm passando, o Planejamento Estratégico está em processo de revisão e apresentará adaptações em virtude da desestatização da Eletrobras, assim como o Plano Diretor de Negócios e Gestão para os próximos 5 anos (PDNG 2023-2027).

### ESCRITÓRIO DE TRANSFORMAÇÃO

A recente capitalização vem promovendo inúmeras oportunidades de criação de valor para a empresa passando pela otimização de custos e despesas, estratégias de comercialização, adequação da estrutura organizacional e governança, novas possibilidades de crescimento, entre outras. O conjunto de ações que devem ser implementadas no curto, médio e longo prazo para a efetivação dessas oportunidades caracterizará uma grande Transformação em relação ao status quo da companhia. A gestão coordenada das mudanças esperadas representa um grande desafio para a Eletrobras e levantou a necessidade de criação de uma estrutura que possa orquestrar de forma dinâmica as ações que serão implementadas no âmbito desse novo contexto empresarial.



Dentro dessa realidade, a criação de uma estrutura organizacional independente, o Escritório de Transformação (do inglês *Transformation Management Office* – TMO), maximiza as chances de sucesso da Transformação. De maneira resumida, o TMO deverá centralizar o acompanhamento das ações em curso de maneira ativa orquestrando as frentes de trabalho e promovendo celeridade e eficiência na condução das iniciativas. Pesquisas realizadas com consultorias de mercado apontam que organizações que implementaram um Escritório de Transformação robusto apresentaram taxas de sucesso bem superior na condução de uma

Transformação, comparado a empresas que não utilizaram tal estrutura.

Nesse sentido, a Diretoria Executiva da Eletrobras – DEE aprovou, por meio da Resolução RES-447/2022, a criação do Escritório de Transformação – TMO com o objetivo de centralizar toda a gestão da Transformação. A constituição desse Escritório é fator chave para a Eletrobras maximizar a probabilidade de alcançar suas ambições da forma mais eficiente possível ao longo das próximas semanas, meses e anos.

Para apoiar a Eletrobras nesse trabalho foi contratada empresa de consultoria especializada em implantação de Planos de Transformação de forma que, juntamente com profissionais da Holding e das empresas controladas (CGT Eletrosul, Chesf, Eletronorte e Furnas), compõe o time do TMO coordenando todas as ações necessárias para alcance das oportunidades de criação de valor para a companhia advindas do processo de capitalização.

Para facilitar o acompanhamento e mapeamento das oportunidades, o TMO foi constituído com base em 5 (cinco) pilares de transformação os quais são compostos por iniciativas que possam ser implementadas de forma coordenada e priorizada. Tais pilares são: (i) Estratégia e metas; (ii) Negócios; (iii) Transformação organizacional; (iv) Otimização de custos e despesas, e (v) Estratégia financeira e Advisory.



Atualmente, o TMO vem acompanhando a gestão de 40 (quarenta) iniciativas relacionadas, dentre outras, a criação de valor através da comercialização e fim do regime de cotas, otimização de despesas e custos, destravamento de oportunidades de crescimentos através de M&A e leilões, negociação de passivos contingentes e otimização fiscal.

#### DESTAQUES PDNG 2022-2026

Dentre as iniciativas do PDNG 2022-2026, exceto pelas alterações societárias já demonstradas, destacamos:

- ✓ Otimização da Estrutura da Dívida: Realização de Captações de recursos junto ao mercado de capitais com foco efetivo na gestão de passivos.
- ✓ Reputação e Engajamento Eletrobras: Finalizada a elaboração do treinamento em Direitos Humanos que será disponibilizado para toda Força de trabalho da Eletrobras.
- ✓ Iniciativa: Recebíveis das Distribuidoras: A diretoria da Aneel finalizou todo o processo de fiscalização das distribuidoras vendidas pela Eletrobras. A empresa receberá R\$ 2,67 bilhões (posição ago/21) em 60 parcelas a partir de 2022 atualizada pelo IPCA.
- ✓ Iniciativa: Sustentabilidade 4.0: Desenvolvimento da matriz de riscos integrada do processo de Gestão de Fornecedores e do Guia de Conduta para Fornecedores único para as Empresas Eletrobras. Disponibilização do Canal da Sustentabilidade, especializado no atendimento a solicitações de informações relacionadas a aspectos ESG.

### 3. Panorama Econômico Setorial

O Produto Interno Bruto (PIB) do país avançou em 2022 e encerrou o ano com crescimento de 2,9%, segundo o IBGE, ficando, porém, abaixo do avanço em 2021. O setor de serviços foi que o mais contribuiu para o PIB, em especial, no primeiro trimestre de 2022.

Já a inflação, medida pela variação do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), encerrou 2022 em 5,79%, ficando acima da meta estabelecida pelo Banco Central (3,50%). Os setores que mais impactaram a alta do IPCA foram o de alimentos e bebidas com alta de 11,64%. O setor de energia elétrica residencial teve redução de 19% e a gasolina caiu 25,78%, com a redução dos tributos federais sobre combustíveis.

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo do setor de energia elétrica atingiu 508.708.094 MWh, 1,22% acima dos 502.565.791 MWh registrados em 2021 e acompanhando o aumento do PIB. A classe comercial teve o maior aumento, de 5,4% em comparação ao consumo de 2021, em linha com o impacto do setor de serviços no PIB. No que se refere ao setor de energia, o ano de 2022 também foi fortemente impactado pela queda dos preços de energia assim como pelo comportamento do GSF. Maiores detalhes estão no item 4.1.

## 4. Aspectos Operacionais e Regulatórios

### 4.1 Geração

#### CAPACIDADE INSTALADA

Em 31/12/2022, a Eletrobras atingiu a capacidade instalada de 42.559,4 MW em empreendimentos de Geração, o que representa 23% dos 188.908,9 MW instalados no Brasil. Do total da Eletrobras, 68% são compostos de empreendimentos de propriedade integral das Empresas Eletrobras, 30% de empreendimentos realizados por meio de SPEs e 2% de empreendimentos em propriedade compartilhada. Destaca-se que, com o advento da privatização, as empresas Eletronuclear e Itaipu Binacional foram transferidas para a ENBPARG e suas respectivas capacidades instaladas não são mais consideradas dentro da Eletrobras. Em 2022, por outro lado, tivemos o acréscimo de 1.046 MW referente ao aumento de participação acionária de Furnas na SPE Santo Antônio. Aproximadamente 97% da capacidade instalada total da Eletrobras provêm de fontes com baixa emissão de gases de efeito estufa (GEE), contribuindo de forma decisiva para que a matriz elétrica brasileira seja uma das mais limpas e renováveis do mundo. Cerca de 95% correspondiam à fonte por hidrelétricas, 3% por fontes térmicas, 2% por fontes eólicas e menos que 1 % por fonte solar.

Em 31/12/2022, do total de capacidade instalada alavancada em empreendimentos com baixa emissão de GEE no Brasil, 38% ou 54,3 GW pertenciam à Eletrobras ou contam com alguma participação acionária da Eletrobras, por meio de SPEs.



Usinas das Empresas Eletrobras em Operação no Brasil em 31/12/2022

Mapa 1



Capacidade Instalada por Fonte e Número de Usinas que Possuem Participação das Empresas Eletrobras

Tabela 1

Tipo	Hidráulica		Térmica		Eólica		Solar		Total	
	MW Alavancado	Usinas								
Corporativos não renovados	10.882,95	12	1.495,22	9	336,10	20	0,93	1	12.715,20	42
Corporativos renovados pela	3.132,30	2	-	-	-	-	-	-	3.132,30	2

Lei no

13.182/2015

Corporativos sob regime de O&M Lei 12.783/2013	13.117,33	18	-	-	-	-	-	-	13.117,33	18
Propriedade Compartilhada	1.848,14	3	-	-	-	-	-	-	1.848,14	3
SPE	23.558,25	12	-	-	618,70	23	-	-	24.176,95	35
SPE em Regime O&M Lei 12.783/13	807,50	1	-	-	-	-	-	-	807,50	1
<b>Total Geral</b>	<b>53.346,47</b>	<b>48</b>	<b>1.495,22</b>	<b>9</b>	<b>954,80</b>	<b>43</b>	<b>0,93</b>	<b>1</b>	<b>55.797,42</b>	<b>101</b>

A coluna "MW Alavancado" considera 100% da capacidade instalada das usinas que a Eletrobras possui alguma participação, ainda que não seja controladora, notadamente em SPEs.

### EVOLUÇÃO FÍSICA NO SISTEMA

- Agregações - Destaca-se, em 2022, acréscimo de 1.046 MW referente ao aumento de participação acionária de Furnas na SPE Santo Antônio, 12,5 MW referente à liberação da UG4 da UHE Curuá-Una da Eletronorte.
- Desagregações - Foram desconsiderados da Capacidade instalada da Eletrobras 8.990 MW referentes à transferência de controle das usinas Itaipu, Angra I e II no processo de capitalização da Eletrobras.

### Evolução Física por empresa Eletrobras

(Em MW)

Empresa	Corporativos não renovados (a)	Corporativos renovados pela Lei	Corporativos sob Regime de O&M (c)	Propriedade Compartilhada (d)	SPE (e)	SPE sob Regime de O&M (f)	Total (a+b+c+d+f)	Resultado Líquido 2022
Eletrobras Holding	-	-	-	-	184,98	-	184,98	-
Eletronorte	9.814,52	-	78,00	-	4.091,74	-	13.984,26	1.673,46
Chesf	1.015,40	1.050,30	8.394,73	-	2.642,94	-	13.103,37	-
Furnas	1.237,20	2.082,00	4.644,60	764,87	4.113,61	402,94	13.245,22	1.045,65
CGT Eletrosul	648,08	-	-	177,94	1.215,51	-	2.041,53	-
<b>Total</b>	<b>12.715,20</b>	<b>3.132,30</b>	<b>13.117,33</b>	<b>942,80</b>	<b>12.248,78</b>	<b>402,94</b>	<b>42.559,35</b>	<b>1.034,14</b>

### ENERGIA GERADA

As Empresas Eletrobras geraram, em 2022, um total de 170.268 GWh, considerando a proporção da sua participação no capital investido, e incluindo cotas, o que representou uma variação de -4,8% em relação a 2021, conforme verificado na tabela a seguir:

(Em GWh)

Energia Gerada empresas Eletrobras	2022	2021	Varição (%)
Eletrobras	5.566,20	5.254,61	5,9%
Itaipu Binacional(1)	7.390,34	33.184,63	-77,7%
Eletronorte (2)	46.908,33	44.383,78	5,7%
Chesf	48.934,86	35.034,87	39,7%
Furnas	45.941,28	35.396,40	29,8%
Eletronuclear(1)	7.155,22	13.461,67	-46,8%
CGT Eletrosul	8.371,94	9.252,90	-9,5%
Amazonas GT(2)	-	2.842,81	-
<b>Total Eletrobras</b>	<b>170.268,16</b>	<b>178.811,66</b>	<b>-4,8%</b>

(1) Considera a energia gerada do 1T22 para Itaipu e até o 2T22 para a Eletronuclear

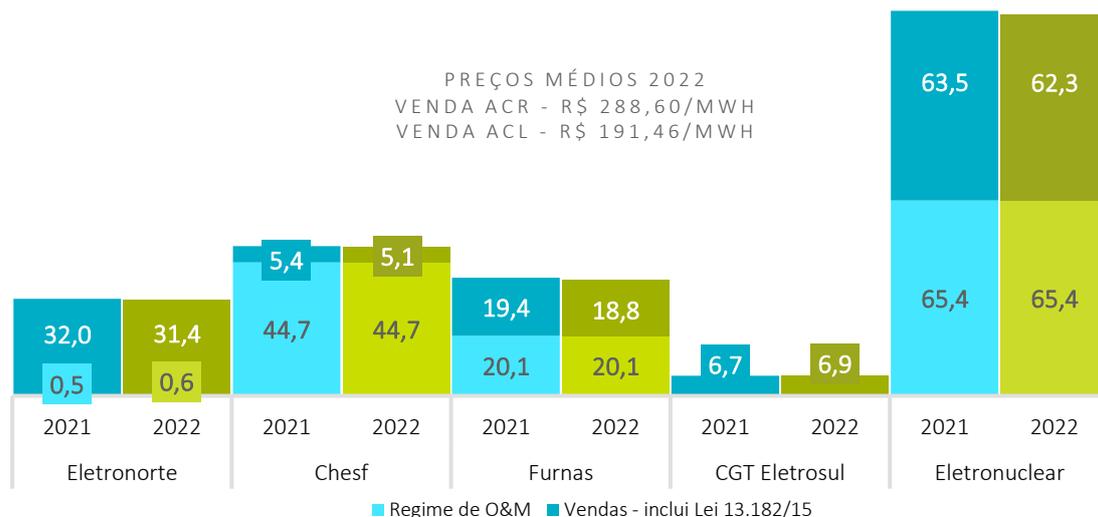
(2) A energia gerada pela Amazonas GT, em 2021, é referente ao acumulado até o 2T21. A partir do 3T21 está consolidada na Eletronorte.

**Variações positivas:** Destacamos a entrada em operação comercial da UG4 da UHE Curuá-Una da Eletronorte, aumento de participação acionária de Furnas na SPE Santo Antônio Energia e o recorde histórico de geração de energia na UHE Belo Monte, SPE com participações das empresas Chesf e Eletronorte; na Chesf houve aumento das vazões e enchimento dos reservatórios das usinas hidrelétricas, nas bacias dos rios São Francisco e Parnaíba, nos períodos úmidos das temporadas 2021-2022 e 2022-2023.

**Variações negativas:** As reduções foram impactadas, em especial, pela transferência da Eletronuclear e Itaipu para ENBpar devido à privatização. Na CGT Eletrosul houve paradas da usina de Candiota III.

#### ENERGIA VENDIDA

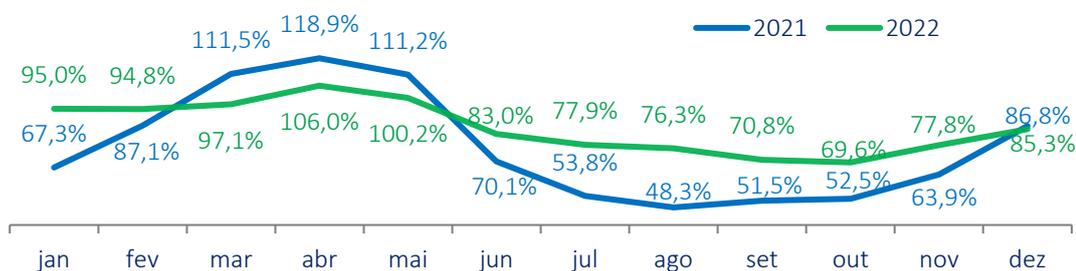
No que se refere à energia vendida, foram vendidos um total de 128 TWh, considerando os empreendimentos corporativos, incluindo cotas, o que representou uma pequena redução de 1% em relação a 2021, conforme gráfico abaixo.



### CONTEXTO SETORIAL 2022

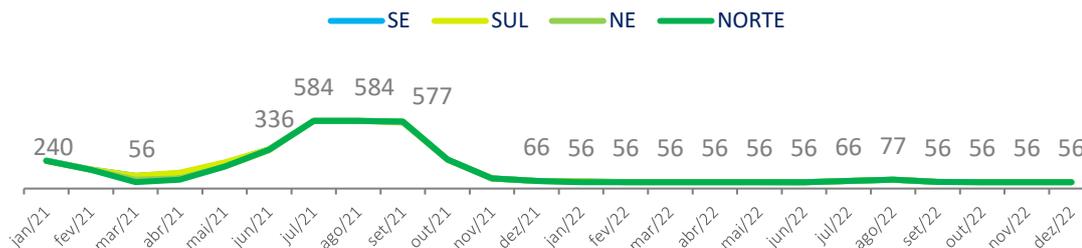
Ao contrário de 2021 que foi um ano bastante severo em relação às condições hidrológicas, de 2022 foi um ano bastante favorável do nível dos reservatórios, apresentando uma recuperação iniciada ao longo de 2022 que permitiu uma conjuntura muito confortável em termos de armazenamento do Sistema Interligado Nacional (SIN). Como consequência, o GSF teve um incremento, passando de 72,9% em 2021 para 85,4% em 2022. Da mesma forma, as condições hidrológicas influenciam diretamente o valor do PLD, de modo que, em alguns meses de 2021, o PLD chegou ao seu valor de limite máximo (583,88/MWh) e, no entanto, em 2022, permaneceu praticamente no valor de limite mínimo (R\$ 55,70/MWh) durante todo o ano. Tal melhora nas condições hidrológicas afetaram o preço de comercialização de energia, em especial no ambiente de comercialização livre, diminuindo receitas da Eletrobras da energia que se encontrava descontratada.

### GSF



### PLD





## COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Com a privatização da Eletrobras, conforme disposto na Lei Nº 14.182/2021, foram outorgadas novas concessões, por um período de 30 anos, contadas a partir da data das assinaturas dos novos contratos de concessão, para as usinas que haviam renovado suas concessões nos termos da Lei nº 12.783/2013 (usinas sob regime de cotas), para as usinas Itumbiara e Sobradinho (Lei nº 13.182/2015) e para as usinas Tucuruí, Mascarenhas de Moraes e Curuá-Una.

As usinas em regime de cotas passaram ter uma nova concessão sob o regime de Produtor Independente de Energia - PIE, que ocorrerá de forma gradual, de 20% ao ano, por um período de 5 anos, a partir de 2023.

Considerando o mercado atual e o futuro da comercialização de energia elétrica das Empresas Eletrobras, com a descotização a partir de 2023 e a abertura do mercado livre a partir de 2024, a Eletrobras vem trabalhando na otimização de sua estratégia de comercialização integrada e coordenada pela holding.

A Eletrobras possui um ciclo de comercialização anual com base em metas e diretrizes de aprovação da estratégia, nível de contratação dos ativos, questões orçamentárias e de planejamento plurianual.

O planejamento da comercialização é feito com o objetivo principal de monitorar as condições de mercado e do portfólio, traçar as diretrizes e o ritmo de comercialização para as empresas Eletrobras visando, por um lado, a mitigação do risco de mercado e liquidez, com um nível de contratação controlado (energia descontratada) ao longo dos anos, e por outro maximizar o valor da comercialização de energia, de maneira que as exposições ao risco de mercado nos períodos mais próximos de suprimento sejam residuais.

As quantidades e a velocidade das vendas dependem das condições e conjunturais, dos preços de mercado e da avaliação de seu nível de equilíbrio, das perspectivas de alteração de curto e médio prazos (análises) e do tamanho das posições (liquidez). A calibragem da velocidade das vendas é dada pela revisão semanal da estratégia. A Rotina de Comercialização atende a uma lógica integrada e coordenada pela holding. O ritmo e o montante de venda, assim como prioridade de alocação do portfólio são coordenados e otimizados através da análise do portfólio global das empresas Eletrobras.

Mesmo com o cenário desafiador de 2022 para o gerador de energia, dado o preço de energia, somente uma fração relativamente pequena do portfólio das empresas Eletrobras ficou exposta aos preços de curto prazo (PLD), que atingiram os valores mínimos, justamente porque a comercialização de energia foi sendo feito de maneira antecipada e responsável, assegurando um preço médio de venda muito acima dos preços da energia para o atual ano.

## COMERCIALIZAÇÃO DE ITAIPU

Em junho de 2022, com a desestatização da Eletrobras concluída, e de acordo com a Lei nº 5.899, de 5 de julho de 1973 (alterada pela Lei nº 14.182, de 12 de julho de 2021), e os artigos 22 e 23 do Decreto 11.027, de 31.03.2022, que regulamentam a comercialização de energia elétrica da UHE Itaipu no Setor Elétrico Brasileiro, os direitos e obrigações relacionados ao Agente de Comercialização da Energia de Itaipu foram transferidos das Centrais Elétricas Brasileiras – Eletrobras para a Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. – ENBPar.

Nesta condição de desestatização, ocorrida em junho de 2022, dos 63.940 GWh previstos em 2022, a empresa repassou, de janeiro a maio de 2022, para as concessionárias das Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, 17.366 GWh de energia vinculada à potência contratada, correspondendo a um faturamento de aproximadamente (de janeiro a maio de 2022) US\$ 1,27 bilhão. A potência contratada refere-se à parte mensal que cabe à Eletrobras do total da potência de Itaipu disponível para contratação. Não houve energia não vinculada à potência contratada adquirida pela Eletrobras.

Além disso, para garantir a continuidade das atividades relacionadas à Itaipu Binacional após a desestatização, foi assinado pela Eletrobras e pela ENBPar um contrato de Prestação de serviços de suporte e assessoramento necessários às atividades da ENBPar de comercialização, no Brasil, da energia de Itaipu Binacional, mediante remuneração ajustada entre as partes, pelo prazo de até cento e oitenta dias, contado da data da liquidação da Oferta Pública Global da desestatização da Eletrobras, nos termos da Resolução CPPI 203/2021, com a redação ajustada pela Resolução CPPI 221/2021.

---

## 4.2 Transmissão

Em 31 de dezembro de 2022, a malha de Linhas de Transmissão (LTs) das Empresas Eletrobras atingiu um total de 73.887,42 km, sendo 10.308,05 km corporativas não renovadas; 56.630,72 km corporativas sob Regime de O&M, renovadas pela Lei 12.783/13; e 6.948,64 km correspondem à proporção de suas participações acionárias em empreendimentos realizados pela Companhia por meio de SPEs. Considerando apenas as linhas com nível de tensão igual ou maior que 230 kV, a Eletrobras é responsável por 62.070,97 km, o que representa 38,49% do total de Linhas de Transmissão do Brasil nas referidas tensões.

O mapa a seguir apresenta as principais Linhas de Transmissão do sistema elétrico brasileiro existentes até 2022, destacando os empreendimentos pertencentes às Empresas Eletrobras, aqueles que contam com a participação em parceria e as que são de outras empresas.



Mapa da Localização das Linhas de Transmissão de Energia Elétrica no Brasil



Linhas de Transmissão e Subestações em 2022

Empresas Eletrobras	Corporativas			SPES		Totais		
	Corporativas não renovadas em km (a)	Renovadas pela Lei 12.783/13 em km (b)	Subestações (**)	SPE – Participação Eletrobras km (c)	Subestações (***) (MVA)	Total km (a+b+c)	Alavancado pela Eletrobras (*) (d)	Total Alavancado (a+b+d)
Chesf	2.797,21	19.202,12	137	1.810,78	4.083,70	23.810,11	3.695,48	25.694,81
Eletrobras	0	0	0	0	470,4	0	0	0
Eletronorte	2.270,85	8.650,33	48	1.044,89	2580,54	11.966,07	2.132,42	13.053,6
CGT Eletrosul	3418	8.950,67	54	0	938,6	12.368,67	0	12.368,67
Furnas	1.822	19.827,6	58	4.092,97	13424,69	25.742,57	8.631,81	30.281,41
<b>Total Eletrobras</b>	<b>10.308,06</b>	<b>56.630,72</b>	<b>297</b>	<b>6.948,64</b>	<b>21.497,93</b>	<b>73.887,42</b>	<b>14.459,71</b>	<b>81.398,49</b>

\* Alavancado pela Eletrobras: entende-se pelo total que a Eletrobras contribuiu ao sistema brasileiro, ou seja, refere-se ao total de linhas ou subestações dos projetos que a Eletrobras tem alguma participação, através de SPE, sem considerar apenas a proporção de sua participação acionária.

\*\* Total de quantidade de subestações, sem incluir as subestações elevadores de usinas.

\*\*\* Capacidade de transformação, incluindo transformadores elevadores (MVA)

## PARCELA VARIÁVEL DAS EMPRESAS ELETROBRAS

% PV da RAP	2022	2021	2020
Anual	1,56%	2,10%	1,84%

Em 2022, os descontos de Parcela Variável (PV) apresentaram uma redução do comprometimento das Receitas Anuais Permitidas (RAP), em relação a 2021, devido a melhorias no processo de gestão das manutenções programadas e no menor número de desligamentos programados nesse período.

## EVOLUÇÃO FÍSICA EM TRANSMISSÃO

### Corporativas

Foram realizadas as seguintes energizações no Sistema Interligado Nacional (SIN):

#### Total de Energização de Transmissão - Km

	Corporativo (a)	Corporativo sob Regime de O&M (b)	SPEs – Participação Eletrobras (c)*	Total de Evolução Física Eletrobras (a+b+c)
Chesf	53,18	132,79	42,63	228,60
Eletronorte	-177,85	0,00	0,00	-177,85
CGT Eletrosul	-155,33	552,70	-467,00	-69,63
Furnas	17,60	-70,00	-159,07	-211,47
Eletrobras Holding	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>-262,40</b>	<b>615,49</b>	<b>-583,44</b>	<b>-230,35</b>

### SPEs

Agregações: Destaca-se a entrada em operação de 87km, com total proporcional a participação da Eletrobras (49%), de 42,63 km de LTs, e o aumento da participação na SPE Madeira Energia (UHE Belo Monte) que provocou um acréscimo de 27,91km em SPEs no total de Furnas.

Desagregações: Transmissora Sul Litorânea - SPE incorporada - redução de 467 km em SPEs; Transmissora Sul Litorânea - SPE incorporada - redução de 1.419 MVA em SPEs e Transenergia Goiás - SPE incorporada - redução de 186,98 km em SPEs

### 4.3 Operações no Exterior

A empresa permanece atuando para fortalecer as relações com agentes locais e com organismos multilaterais de fomento para o desenvolvimento de seus projetos internacionais. Dentre as diretrizes estratégicas estabelecidas no PDNG 2022-2026, destaca-se a de “Consolidar a liderança em G&T, com foco em energia limpa”. Esta diretriz desdobra-se na iniciativa estratégica de “elaborar um Plano de Expansão da Geração atualizável com objetivo de longo prazo (10-15 anos) desdobrado em metas anuais de expansão por tecnologia de geração (incluindo novas tecnologias e negócios), região geográfica, e estágio de maturidade dos projetos (*Greenfield e Brownfield*)”.

Neste contexto, destacam-se os seguintes avanços:

- Bolívia — Estudo de Inventário Hidrelétrico Binacional, em parte da bacia do rio Madeira, pela empresa WorleyParsons Engenharia Ltda. A avaliação do potencial energético na fronteira entre Brasil e Bolívia foi contratada, em conjunto, pela Eletrobras, Empresa Nacional de Electricidad Bolivia (ENDE) e Banco de Desarrollo de América Latina (CAF). A conclusão do estudo está prevista contratualmente para julho de 2023.
- Bolívia — Estudos para a Interconexão Elétrica Brasil-Bolívia, realizado conjuntamente por Eletrobras, ENDE e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que contrataram um consórcio de empresas formado pela MRC Consultants and Advisors, SIGLA e Universidad Pontificia Comillas. A conclusão dos estudos ocorreu em 30 de setembro de 2022, data de encerramento do contrato, indicando a viabilidade do projeto. O encerramento do convênio celebrado com o BID ocorreu em 30 de novembro de 2022, após o qual foram apresentados os resultados obtidos pela firma consultora, em workshop realizado em Brasília no mês de dezembro de 2022.
- Uruguai — manutenção da parceria estratégica com a estatal uruguaia *Administración Nacional de Usinas y Trasmisiones Eléctricas* (UTE), visando promover a geração de energia de fontes renováveis, exemplificada no desenvolvimento e operação conjunta no Parque Eólico *Artilleros* (65 MW).

No âmbito da promoção da integração elétrica regional, vale ressaltar os estudos relacionados à viabilidade do Projeto Arco Norte, um sistema de transmissão de aproximadamente 1.900 km de extensão que prevê a transferência da energia a ser gerada por novos empreendimentos de geração, entre Brasil, Guiana, Suriname e Guiana Francesa. Para 2022, são esperados andamentos dos estudos de inventário hidrelétrico na Guiana e Suriname.

No que tange à comercialização internacional de energia, a Portaria MME 418/2019 autorizou a Eletrobras a exportar energia para os mercados argentino e uruguaio e viabilizou a estruturação contratual da primeira operação de exportação do Brasil para o Uruguai. A empresa atua também como um dos agentes comercializadores responsáveis pela importação de energia da estatal uruguaia UTE no âmbito da Portaria MME 339/2018.

A Eletrobras segue atuando junto ao Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional (Bracier), o que possibilitou à empresa acesso a informações técnicas atuais referentes ao setor elétrico de quase toda a América Latina e contatos nas empresas e entidades da região.

A Companhia é também membro-fundador da *Global Energy Interconnection Development and Cooperation Organization* (Geidco), uma organização que tem como objetivo a promoção de um sistema global de interconexão elétrica para suprimento da demanda de energia com fontes limpas e renováveis, contribuindo assim para o desenvolvimento sustentável da humanidade.

Destaca-se, desde 2020, a participação da Eletrobras no Centro para a Quarta Revolução Industrial no Brasil (C4IR Brasil), que é fruto de uma parceria público-privada entre o Fórum Econômico Mundial, o Governo Federal, o Governo do Estado de São Paulo e a iniciativa privada. A Companhia é uma das fundadoras junto com a Abimed, AstraZeneca, Bracell, Facebook e Qualcomm. O centro é o primeiro desse tipo no país e tem como objetivo ser um espaço multissetorial de cooperação entre atores governamentais, empresas, sociedade civil e pesquisadores. O foco é na formulação de políticas públicas e parcerias que contribuam para o desenvolvimento e aplicação de tecnologias inovadoras de maneira ética, inclusiva, acelerando e ampliando os benefícios de tecnologias emergentes, como Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina, Internet das Coisas e Transformação Urbana e Política de Dados.

#### 4.4 Aspectos Regulatórios

##### GERAÇÃO

Destacam-se como as principais discussões regulatórias em Geração ocorridas em 2022:

1. Indenização - A indenização referente aos bens reversíveis ainda não amortizados ou não depreciados em concessões de usinas hidrelétricas, cotistas ou não cotistas, da Eletrobras, considerando os critérios definidos pela Resolução Normativa (REN) ANEEL 596/2013 (modificada pela REN 942/2021 e consolidada pela REN 1.027/2022), se deu de forma parcial, uma vez que há valores relacionados a rubricas não contempladas na referida norma.

Contudo, o Ministério de Minas e Energia, após questionamentos apresentados pela Eletrobras, registrou a inexistência de direito à indenização futura relativa aos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou não depreciados não vinculados ao projeto básico. Para aqueles vinculados ao projeto básico, somente a UHE Tucuruí fez jus à indenização, tendo seu valor considerado no cálculo do Valor Adicionado à Concessão - VAC e descontado do bônus do Outorga no processo de capitalização. Nesse sentido, os valores previstos anteriormente para as indenizações não vinculadas ao projeto básico foram considerados não existentes a partir da assinatura dos novos contratos de concessão, realizados em junho de 2022.

2. Garantia Física - Conforme previsto no Decreto nº 2.655/1998, o Ministério de Minas e Energia instaurou as Consultas Públicas nº 123 e 132, ao longo do ano de 2022, para definir a metodologia e revisar ordinariamente as Garantias Físicas das Usinas Hidrelétricas despachadas centralizadamente. De acordo com o critério de abrangência adotado para a revisão, somente usinas com garantia física vigente desde 31 de dezembro 2017 seriam revisáveis, excluindo-se do rol as usinas hidrelétricas alcançadas pela Lei 14.182/2021 e que tiveram novos contratos de concessão assinados em 12 de junho de 2022, visto que novos valores foram definidos pela Portaria MME nº 544/2021.

A consolidação das premissas e metodologia para a Revisão Ordinária ocorreu com a publicação da CP MME 132/2022, mantendo-se inalterado o Período Crítico vigente (nov/1949 a jul/1955). A conclusão desta Consulta Pública ocorreu com a publicação da Portaria MME nº 709/2022, que apresentou os valores de Garantia Física revisados e vigentes a partir de 01/01/2023, representando para o MRE uma redução 1.261,3 MW médios, equivalente a uma redução 2,21% sobre o total. Sob o portfólio de usinas da Eletrobras, a redução foi de somente 61,4 MW médios (ou 0,44%). Ao final do processo, a representatividade da Garantia Física das usinas da Eletrobras, frente ao MRE em, resultou em um aumento de, aproximadamente, 1,76%.

3. Abertura de Mercado - o Ministério de Minas e Energia instaurou as Consultas Públicas MME nº 131 e 137, para receber contribuições à proposta de redução dos limites para contratação de energia no Ambiente de Contratação Livre – ACL. No primeiro momento foram documentos e diagnósticos elaborados pela ANEEL e pela CCEE para assegurar que a abertura de mercado, da forma proposta, não provocaria desequilíbrios estruturais por eventual sobrecontratação das Distribuidoras resultante de migração de clientes cativos.

Com a publicação da Portaria Normativa MME nº 50/2022, os consumidores do Grupo A (alta tensão) e sem limites de carga, poderão, a partir de 1º de janeiro de 2024, adquirir energia de qualquer concessionário, permissionário ou autorizado de energia elétrica do SIN.

Outros assuntos importantes para a Eletrobras e com relevância para a modernização do setor elétrico encontram-se em andamento e terão continuidade em 2023. Dentre esses assuntos estão o aprimoramento do desenho regulatório aplicável a serviços ancilares, submetido à Consulta Pública ANEEL nº 83/2021, cujo resultado ainda não foi publicado, e à Consulta Pública

MME nº 145/2022, e o tratamento da separação de lastro e energia, objeto da Consulta Pública nº 146/2022.

## TRANSMISSÃO

1. Sinal Locacional - A ANEEL abriu em 2021 a Consulta Pública n.º 39/2021 com o objetivo de aprimorar a metodologia de cálculo das tarifas de Uso do Sistema de Transmissão – TUST, contemplando propostas para a intensificação do sinal locacional. Esta medida, em suma, visa permitir aos SIN e seus usuários:

- Sinalizar aos novos usuários do sistema de transmissão, para que possam implantar seus empreendimentos de maneira a aproximar carga e geração e promover a racionalização do uso dos sistemas e a minimização dos custos de expansão (Art. 7º do Decreto 2.655, de 2 de julho de 1998).
- Sinalizar a situação atual dos custos, a fim de assegurar maiores encargos para quem mais onera o sistema (Inciso XVIII do art. 3º da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996).

Com a intensificação do sinal locacional, as usinas localizadas mais próximas ao centro de carga do Sistema Interligado Nacional - SIN passam a pagar menores tarifas, enquanto as mais distantes passam a pagar maiores tarifas. Assim, com a modificação metodológica implementada pela Aneel, as usinas situadas nos subsistemas Norte e Nordeste terão TUST maiores. Por outro lado, as usinas situadas nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul terão TUST menores.

2. Revisão da RAP- Os contratos de concessão de transmissão contemplam reajustes anuais para a aplicação de índice de correção monetária à RAP, sendo que tal processo considera, ainda, eventuais ajustes que devam ser realizados, como, por exemplo, a entrada em operação de novas instalações e a correção de eventuais erros.

A RAP, em reais, das empresas Eletrobras após o reajuste aplicado em 2022 é conforme abaixo:

Empresa	RAP Ciclo 2022-2023* (ReH 3.067/2022) Ref. Jun/2022	RAP Ciclo 2021-2022* (ReH 2.959/2021) Ref. Jun.2021	Variação
Furnas	5.414.281.493,42	4.411.442.225,89	18,52%
Chesf	4.264.677.597,00	3.602.183.535,89	15,53%
Eletronorte	2.701.683.578,90	2.228.637.681,30	17,51%
CGT Eletrosul	1.531.562.874,04	1.414.585.963,58	7,64%
Eletrobras	13.912.205.543,36	11.656.849.406,65	16,21%

\*Considerando valores do Anexo X e Anexo VI (Parcela de Ajuste) das Resoluções Homologatórias 3.067/2022 e 2.959/2021

Inclui Contratos Incorporados (TSLE, TSBE e FOTE - CGT Eletrosul)

Os valores consideram os anexos das Resoluções Homologatórias nº 2.959/2021 e 3.067/2022, e já consideram os contratos incorporados recentemente pelas empresas. A variação na RAP para o Ciclo 2022-2023 está relacionada principalmente com a atualização inflacionária, o fluxo do reperfilamento da RBSE, e a entrada em operação de novas instalações.

3. RBSE - Em 22 de abril de 2021, a diretoria colegiada da ANEEL aprovou a proposta de reperfilamento do componente financeiro da RBSE. Essa decisão pressupôs a redução da curva de pagamento desses valores entre julho de 2021 e junho de 2023, e aumento do fluxo de

pagamentos a partir de julho de 2023, prorrogando essas parcelas até julho de 2028. Posteriormente, após essa decisão da ANEEL, usuários do sistema de transmissão apresentaram pedidos de reconsideração, alegando que identificaram inconsistências nos valores da RBSE homologados pela Agência.

Até o momento já foram realizadas algumas análises pelas áreas técnicas da Agência, sem, contudo, ter havido decisão definitiva da Diretoria Colegiada. Citamos as manifestações apresentadas na Nota Técnica nº 085/2022-SGT, no Memorando nº 156/2022-SGT, no Ofício Circular nº 23/2022-SGT e no Parecer nº 00199/2022/PFANEEL/PGF/AGU.

Caso a ANEEL decida pelo deferimento desses pedidos, poderão ocorrer impactos nas receitas de transmissão homologadas pela Agência. Até a data da divulgação deste Relatório, não houve decisão pela Aneel.

No âmbito do Tribunal de Contas da União - TCU o pagamento pelos ativos da RBSE também é objeto de análise, sob o PROCESSO nº 012.715/2017-4, não havendo até o momento decisão do Tribunal sobre o tema.

4. Investimentos - Quanto às regras para investimentos nos contratos de concessão de transmissão, foi aprovada pela ANEEL a resolução normativa nº 1.020/2022, que alterou os regulamentos associados a Reforços e Melhorias. Foram aprovadas alterações nas diversas frentes da gestão dos investimentos, tais como nos processos autorizativos, de reajuste anual e de revisão tarifária. Essa resolução entrou em vigor em 01/01/2023 e consolida o processo de participação pública iniciado em 2020 sobre o tema.

Também na frente de investimentos, foram aprovadas pelo MME as portarias normativas nº 53/2022 e 54/2022. A primeira tornou obras de melhorias no sistema de transmissão, cadastradas no Plano de Modernização de Instalações publicado anualmente pelo ONS, como elegíveis para fins de emissão de debêntures incentivadas. Tal aprimoramento viabiliza uma nova frente para estruturação do custo de capital das transmissoras Eletrobras. Já a segunda trouxe impacto positivo na formação da receita decorrente de obras em reforços e melhorias nas instalações de transmissão que são executadas em prazos inferiores a 12 meses. Nesses casos a exclusão desses projetos do REIDI aumenta o reconhecimento tarifário, o qual antes contemplava o efeito desse benefício no cálculo do investimento.

5. Receita - Já no âmbito da formação da receita para remuneração de ativos, a ANEEL abriu a Tomada de Subsídios ANEEL nº 17/2022 a fim de obter subsídios para a atualização de parâmetros regulatórios quanto aos Juros sobre Obras em Andamento (JOA), formação dos custos de ativos não elétricos (CAIMI) e eventual alteração do índice de correção monetária dos valores associados aos Serviços que compõe o Banco de Preços de Referência – BPR ANEEL do segmento de transmissão. Em ambos os processos houve contribuições da Eletrobras e de suas controladas.

Foi aberta também, em 17.11.2022 a Tomada de Subsídios nº 22/2022, que trata da análise dos dados e da elegibilidade dos ativos a serem utilizados na Revisão Periódica de 2023 da RAP dos contratos da Transmissoras licitadas e não licitadas.

6. Por fim, cabe citar o Decreto nº 11.314/2022, que regulamentou a licitação e a prorrogação das concessões de serviço público de transmissão de energia elétrica em fim de vigência, priorizando a condição de licitação em relação a opção de prorrogação.

Em função do processo de revisão tarifária de 2023, que contemplará os contratos prorrogados pela Lei nº 12.783/2013, ao longo de 2022 foram abertos processos de participação pública com possível impacto significativo nas receitas desses contratos.

## 5. Principais Aspectos ESG

### 5.1 Gestão Ambiental (Environmental)

A realização de uma adequada gestão ambiental é essencial à continuidade de nossas operações e ao nosso modelo de geração de valor, uma vez que nossos negócios dependem diretamente de recursos naturais. Por isso, atuamos de forma proativa na conciliação de nossas atividades com a preservação do meio ambiente em todas as fases dos projetos da companhia e mantemos a conformidade com os marcos legais e regulatórios pertinentes, bem como com os atos dos quais o Brasil e as empresas são signatários.

No planejamento de nossos projetos, desenvolvemos estudos para a identificação e avaliação de impactos ambientais e sociais. Fomentamos a participação da comunidade local através da implantação de programas de comunicação e interação social e de educação ambiental, da promoção de fóruns comunitários, além de articulações com agentes públicos e privados.

Os estudos realizados consideram, também, a possibilidade de mudanças no projeto de forma a evitar e a reduzir seus impactos. Nos casos em que permaneçam impactos residuais, atuamos para mitigá-los e repará-los. Para cada impacto identificado nos estudos, são propostas ações de mitigação, de compensação e de reparação, que podem ser desenvolvidas antes, durante e após a implantação dos empreendimentos, conforme apontado pelo plano básico ambiental. Os estudos e os programas, desenvolvidos no âmbito do licenciamento ambiental e submetidos à avaliação das instituições responsáveis pelo licenciamento, são apresentados às comunidades atingidas.

#### Destaques em 2022

- *Carbon Disclosure Project (CDP)*: A classificação da Eletrobras na dimensão Mudanças Climáticas foi B, ficando acima da média regional da América do Sul (C) e do setor de Geração Renovável (C).
- Índice Carbono da bolsa de valores (ICO2 B3). A adesão da companhia ao ICO2 demonstra o comprometimento com a transparência de suas emissões e antecipa a visão de como está se preparando para uma economia de baixo carbono.
- A companhia também recebeu conceito B na dimensão “*Water Security*” em 2022.

#### AÇÕES E PROJETOS AMBIENTAIS

Em continuidade ao Programa Sustentabilidade 4.0, criado em 2019, que tem como objetivo o desenvolvimento de ações e projetos estratégicos para a Eletrobras, foram mantidas ações do ano anterior, além dos destaques abaixo:

- Desenvolvimento de projetos pilotos para realizar análise do ciclo de vida em empreendimentos de diferentes tipologias das Empresas Eletrobras. Foram escolhidas 4 operações e um processo para realização de pegada de carbono e pegada hídrica. Para pegada de carbono foram finalizados os estudos de uma PCH e de uma térmica a gás natural.
- Realização de workshop virtual, aberto a todos os colaboradores, sobre Sistema de Gestão Ambiental, com foco em certificação ISO 14.001, no âmbito do Projeto Certificação em Sistema de Gestão Ambiental, com a apresentação de experiências de empresas externas ao grupo.

- Revisão ampla de indicadores e variáveis de resíduos da dimensão Ambiental do Sistema IGS, com a inclusão de variáveis que permitirão o monitoramento da destinação de materiais específicos e o aprimoramento da gestão de resíduos.

## PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Participação da Eletrobras na 15ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (CDB), no Canadá. A participação está alinhada as estratégias e compromissos das empresas Eletrobras, a Política Ambiental e ao ODS 15 – priorizado pela empresa.

Adesão da Eletrobras à Plataforma Ação pela Natureza do CEBDS, uma iniciativa do CEBDS e parceiros desenvolvida para ajudar as empresas a identificarem e gerirem seus impactos e dependências e para acelerar soluções empresariais que preservem a natureza. Essa iniciativa está alinhada com meta específica para o setor empresarial e financeiro, do Marco Global da Biodiversidade assinado na COP 15.

## RELACIONAMENTO COM OS STAKEHOLDERS

A hierarquia da mitigação dos impactos sociais e ambientais é adotada em todos os estudos e projetos realizados pelas empresas Eletrobras, desde a instituição das Resoluções do Conama em 1986. As medidas propostas nos procedimentos de licenciamento ambiental expressam claramente o compromisso de atuar de forma preventiva na busca de soluções de engenharia que causem o menor impacto sobre pessoas e sobre o meio ambiente, em todas as etapas dos empreendimentos - planejamento, implantação e operação.

Os estudos ambientais seguem regramentos emitidos por órgãos ambientais e orientações internas e identificam a população atingida por meio da aplicação de pesquisas qualitativas e de cadastros socioeconômicos e imobiliários. Busca-se realizar um amplo processo de interação com base nos princípios do diálogo e da transparência, de forma a contemplar as expectativas locais e incluir os grupos sociais envolvidos e as instâncias de representação – formais ou informais – indicadas pela própria população na elaboração do diagnóstico, na identificação e na avaliação de impactos e na proposição das medidas de mitigação, compensação e reparação socioambientais. Dúvidas, reclamações e denúncias podem ser também coletadas por meio dos canais de comunicação estabelecidos nos Planos de Comunicação e Interação Social ou através de outros mecanismos como o Fale Conosco e Canais de Denúncia.

No âmbito do Comitê de Meio Ambiente, os representantes das empresas Eletrobras continuaram a se reunir em 2022 e promoveram diálogos para discutir temas como licença social e protocolos para acompanhar o desenvolvimento socioeconômico, cultural e ambiental de reassentamentos causados por empreendimentos hidroelétricos.

### 5.2 Gestão Social (Social)

#### 5.2.1 Responsabilidade Social

Em 2022, foram lançados três editais públicos (Cultural, Socioesportivo e Eventos do Setor Elétrico), sendo 61 projetos selecionados que reforçam o compromisso da Eletrobras com o fomento à cultura e ao esporte, o incentivo às atividades do setor elétrico brasileiro. Além disso, os projetos selecionados no edital de projetos socioambientais, que conjugam a conservação do meio ambiente com a inclusão social iniciaram suas atividades.

Demos continuidade ao Projeto “Engajamento dos Stakeholders da Cadeia de Valor para Sensibilizar sobre o Tema Direitos Humanos”, integrante do Programa Sustentabilidade 4.0 e do Programa de Reputação e Engajamento. O projeto tem por objetivo a promoção de ações de capacitação, sensibilização e avaliação de riscos relacionadas ao tema Direitos Humanos junto aos públicos de relacionamento das empresas Eletrobras, incluindo as comunidades que vivem em territórios onde atua, e cadeia de valor.

Destaca-se nesse ano o acompanhamento de dois projetos de direitos humanos (DH) pelo Conselho de Administração da Eletrobras: a *due diligence* de direitos humanos em SPEs e em fornecedores com reportes trimestrais.

As ações propostas no projeto de Direitos Humanos são desenvolvidas pelo Subcomitê de Direitos Humanos, integrante do Comitê Integrado de Comunicação das Empresas Eletrobras. Juntas, as empresas planejam e executam as ações. Periodicamente são realizados encontros de alinhamento e acompanhamento do projeto, que, em sua terceira fase, possui 7 subprojetos com os seguintes destaques em 2022:

- 1) *Due diligence* de direitos humanos de operações próprias: a ser realizada no Complexo Hidrelétrico de Paulo Afonso;
- 2) *Due diligence* de direitos humanos de fornecedores de nível 1;
- 3) *Due diligence* de direitos humanos de sociedades de propósito específico – SPEs
- 4) Combate à exploração sexual de crianças e adolescentes: em 2022, após validação pela Childhood das ações realizadas no ano, todas as empresas Eletrobras foram certificadas pelo Programa Na Mão Certa, o que ratifica o compromisso das empresas com a causa. O projeto passará a ser um processo das empresas Eletrobras.
- 5) Treinamento da força de trabalho em direitos humanos;
- 6) Certificação do sistema de gestão de responsabilidade social;
- 7) Sensibilização dos Diretores, Conselheiros e Indicados das Empresas Eletrobras para Diretorias e Conselhos das Controladas, SPEs e Outras Participações da Companhia: Em 2022, foi lançado o Programa de sensibilização com a realização de palestra inaugural com o tema: “Direitos Humanos e Empresas: desafios e oportunidades da indústria de energia à luz dos critérios ESG”, com a especialista Juliana Ramalho (escritório Mattos Filho), visando orientar os participantes sobre temas relevantes da Agenda ESG que precisam desenvolvidos nas empresas, permitindo à companhia a ampliação do alcance de seus compromissos e práticas, bem como monitorar melhor questões sensíveis que podem impactar as empresas. O programa prevê ações que buscam o fortalecimento institucional e versam sobre Direitos Humanos, temas socioambientais (gênero, raça, diversidade, energia limpa etc.) dentre outros afetos à sustentabilidade.

## PROJETOS SOCIAIS

**Geração de Trabalho e Renda:** Alinhado ao ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico e 5 – Igualdade de Gênero, houve o apoio ao projeto social Escola de Negócios - Treinamento Empreendedor para Artesãs e Costureiras do Rio de Janeiro com início da execução em janeiro de 2022 até abril de 2023.

**Escola de Negócios - Treinamento Empreendedor para Artesãs e Costureiras do Rio de Janeiro:** foi elaborada a Escola de Negócios, em parceria com o Instituto Asta, que tem por objetivo potencializar o empreendedorismo de 72 artesãs e costureiras. Inicialmente era previsto a inclusão de 60 beneficiadas, porém, com o interesse despertado nas comunidades, houve a ampliação desse número para 72 mulheres.



Em novembro de 2022, destacamos 2 eventos: a realização da feira denominada “Arte Delas”, promovida pelas próprias artesãs na Praça da Harmonia, Zona Portuária do município, o que demonstra a evolução e maturidade do grupo; e a formatura das participantes na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro com a presença de seus familiares. Valor total investido: R\$ 248,3 mil.

*Formatura da turma de 2022 da Escola de Negócios Eletrobras (fonte: Instituto Asta).*

## PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

Em 2022, foram iniciados os projetos do 1º Edital de Projetos Socioambientais das empresas Eletrobras, que teve por objetivo selecionar projetos que unissem a proteção do meio ambiente e o impacto social nas localidades de atuação, incluindo a proteção da fauna e da flora brasileira, em articulação com a inclusão social de públicos em vulnerabilidade socioeconômica.

Os projetos foram contratados em 2021 e seguem sua execução nos anos de 2022 e 2023.

### Projeto selecionado pela Eletrobras: Alimergia Continuidade



Como continuidade desse trabalho, em 2022, o projeto Alimergia Continuidade, vem desenvolvendo ações do Centro Territorial de Cooperação e Educação Ambiental combinando recomposição florestal de áreas degradadas com espécies nativas, aumento da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos, promovendo práticas agrícolas, pecuárias e florestais de baixo carbono. A iniciativa também viabiliza atividades de mobilização social e de

formação, voltadas aos temas “agroecologia” e “sustentabilidade”, para as comunidades locais. A Cooperativa Mista de Produção, Industrialização e Comercialização de Biocombustíveis do Brasil (Cooperbio), com o apoio da Eletrobras, está realizando o projeto para a implantação de agroflorestas do bioma Mata Atlântica nas regiões de Erval Seco, Seberi e Ametista do Sul, no estado do Rio Grande do Sul. As atividades tiveram início em janeiro de 2022 e seguirão até o fim de 2023 beneficiando 900 pessoas diretamente.

Foto: Capacitação com Sebastião Pinheiro na agroflorestal beneficiada pelo projeto (fonte: Cooperbio)

### Projeto Kayapó

A Eletrobras deu continuidade a sua participação no projeto com comunidades indígenas Kayapó do médio rio Xingu, sul do Pará, contemplando cerca de 1.500 indígenas e 10 aldeias. Decorrente de compromisso assumido no licenciamento da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, esse projeto é realizado em parceria com a Fundação Nacional do Índio (Funai), a Norte Energia e o Instituto Kabu, que representa os chamados Kayapó do Oeste as instituições representativas dos Kayapó.



Os principais resultados foram: o fortalecimento institucional das associações indígenas executoras, a fiscalização e a proteção das terras indígenas envolvidas, o fomento a atividades econômicas sustentáveis, e a valorização cultural da etnia Kayapó.

Os projetos são financiados pela Norte Energia, com um investimento total de R\$ 11 milhões de 2018 a 2023, cabendo à Eletrobras o acompanhamento e a gestão do relacionamento com as comunidades, em uma região de interesse estratégico para os negócios da empresa na bacia do rio Xingu.

Foto: Integrantes da comunidade com representantes da Eletrobras (fonte: Eletrobras)

### Programa Eletrobras de Voluntariado

Ao longo do ano, o programa de voluntários desenvolveu ações e campanhas, dentre elas:

- Campanhas de Doação de Sangue – Foram realizadas 2 campanhas em alusão ao Dia Nacional (14/06) e Dia Internacional (25/11) do Doador de Sangue.

- Campanha de Destinação do Imposto de Renda principalmente para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) do município do Rio de Janeiro.
- Campanha do Agasalho
- Campanha da Solidariedade – atendimento às demandas das instituições parceiras do Programa, como insumos de costura, roupas, materiais de higiene.
- Campanha de Natal – Destinou 38 kits com brinquedo, roupas e calçados para crianças e adolescentes da Creche das Mães Trabalhadoras de São Gonçalo.

Outra ação de destaque foi a participação de crianças e adolescentes do projeto Pequenas Vozes do Carmelo, projeto integrante da Rede Centro do CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) no Salão de Leitura Carioca – Ler, patrocinado pela empresa. Os voluntários acompanharam 30 beneficiados entre crianças e adolescentes do projeto que puderam participar das atividades promovidas no evento em 2 turnos (manhã e tarde).

Foto: Grupo de voluntários com as crianças e adolescentes do projeto Pequenas Vozes do Carmelo (fonte: Eletrobras)



### Comitê de Gênero, Raça e Diversidade

Trabalhando pelo fim da violência contra as mulheres, o Comitê de Gênero Raça e Diversidade promoveu a palestra sobre Paternidade Responsável por ocasião da data de comemoração do Dia dos Pais.



Em 2022, com a inscrição integrada de todas as empresas do grupo, a Eletrobras recebeu pela terceira vez consecutiva o Selo Bloomberg Gender-Equality Index como reconhecimento dos compromissos e práticas em prol da equidade de gênero. No próximo ano, buscaremos a implementação de ações que atendam aos gaps identificados nos critérios ainda não atendidos, inclusive, a paridade salarial entre trabalhadoras e trabalhadores que exercem a mesma função.

Por 16 anos, a Eletrobras integrou o Comitê de Gênero, Raça e Diversidade do Ministério de Minas e Energia e Entidades Vinculadas (Cogemnev), deixando de ser entidade-membro em 2022.

### PATROCÍNIOS

Em 2022, lançamos o 9º Edital Cultural das Empresas Eletrobras, no qual foram aprovados projetos inscritos no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), nas áreas de Arte Cênicas, Patrimônio Cultural Material e Imaterial, Música e Museus e Memória. O edital contou com a participação de cinco Empresas Eletrobras: Holding, Furnas, CGT Eletrosul, Chesf e Eletronorte. Valor investido: até R\$ 10,5 milhões. Deste lançamento do Edital, foi homologado o resultado do edital no total de R\$ 9,5 milhões e desse valor homologado, os projetos contratados em 2022 somam R\$ 8,4 milhões, conforme apresentado a seguir:

## Patrocínios Incentivados do Edital Cultural contratados em 2022

Patrocínios Incentivados do Edital Cultural contratados em 2022			
Empresa contratante	Projeto	Contratado	Valor contratado (R\$)
Eletrobras Holding	Homem com H	Paris Ações Culturais	400.000,00
Eletrobras Holding	People vs. Tesla	Rumo Empreendimentos Culturais Ltda	120.000,00
Eletrobras Holding	Festival Internacional de Harpas	Carpex Empreendimentos e Produções Ltda.	280.000,00
Eletrobras Holding	Alargar o Instante	8 Produção Cultural Ltda	200.000,00
Furnas	Banda na Praça	Ada Caroline de Assis Lessa	150.000,00
Furnas	Festival Vale do Café - 18ª Edição	Backstage Rio Empreendimentos e Produções Artísticas e Culturais Ltda	510.000,00
Furnas	Atlântida - Uma Comédia Musical	Lúdico Produções Artísticas Ltda	300.000,00
Furnas	Turnê Regional PianOrquestra	Gaia Produções Artísticas e Culturais Ltda.	150.000,00
Furnas	Festival de Inverno	Instituto Dell'Arte	200.000,00
Furnas	Limbo	Mollica Rosa Filmes Ltda.	150.000,00
Furnas	Plano Anual de Atividades do Instituto Baccarelli 2023	Sociedade de Concertos de São Paulo	250.000,00
Furnas	Orquestra Sinfônica Brasileira - Temporada 2023	Fundação Orquestra Sinfônica Brasileira	800.000,00
Furnas	Tratamento de Acervo e Projeto Especial de Democratização de Acesso	Instituto Telemar	480.000,00
Furnas	Ação Social pela Música - ASM Ciclo 8	Ação Social pela Música do Brasil	200.000,00
Furnas	Festival das Montanhas e Águas de Minas	Associação Livre de Cultura e Esporte	230.000,00
Furnas	Museu Nacional	Sarau Agencia de Cultura Brasileira Eireli EPP	250.000,00
Furnas	Quinteto Villa-Lobos: 60 Anos de Música Brasileira	Caseiras Produções Culturais Ltda.	330.000,00
CGT Eletrosul	Histórias Eletrizantes Circulação 2022/2023	Associação Cultural Casa da Árvore	165.049,69
Chesf	Acessibilidade em Museus: Preservação do Patrimônio Cultural e Difusão do Acervo entre Pessoas com Deficiência FundaçãoR\$	Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa - FUNDEPES	276.000,00
Chesf	A Mãe Terra (YWYYZAR)	Ágapa Criação e Produção Cultural Ltda ME	800.000,00
Chesf	Série Arte, Natureza e Sustentabilidade	CassoliProduções Ltda	698.000,00
Chesf	Meu Mundo é Frevo	Kadosh Produções e Eventos Eireli	650.000,00
Chesf	Meu Mundo é Frevo	Kadosh Produções e Eventos Eireli	650.000,00
Chesf	Concertos Ecoar	Associação dos Amigos em Prol da Educação, Cultura e	200.000,00

Arte de Porto Seguro -  
Bahia - Ecoar

Total	8.439.049,69
-------	--------------

Além dos projetos selecionados pelo Edital Cultural, a holding contratou, por escolha direta o projeto incentivado *Rio Innovation Week - 2ª edição* por R\$ 1,3 milhão.

#### Patrocínios Incentivados do Edital Socioesportivo contratados em 2022

Patrocínios Incentivados do Edital Socioesportivo contratados em 2022			
Empresa contratante	Projeto	Contratado	Valor contratado (R\$)
Eletrobras	Esportivamente – Ano III	Instituto Incluir	300.000,00
Eletrobras	Flamengo Olímpico V - Aquáticos e Artísticos	Clube de Regatas do Flamengo	200.000,00
Furnas	Futsal Feminino como forma de Empoderamento	Associação Desportiva de Futsal do Distrito Federal	250.000,00
Furnas	Esporte e Cidadania Judô de Ouro - Ano II	Fundação Antônio Francisco Lisboa - O Aleijadinho	201.538,99
Furnas	Excelência no Esporte VI	Olympico Club	250.000,00
Furnas	Flamengo Olímpico V - Aquáticos e Artísticos	Clube de Regatas do Flamengo	200.000,00
Chesf	Fazer o Impossível Tornar-se Possível - Ano II	Associação Paraibana dos Deficientes Visuais - APADEVI	250.000,00
Chesf	Xadrez na Escola - Ano II	Clube de Xadrez Camelense	200.000,00
Chesf	Jogada de Futuro - Ano II	Lovefutbol Brasil	250.000,00
Chesf	Desvendando Talentos	Instituto de Desenvolvimento de Talentos - IDT	230.000,00
Total:			2.331.538,99

Ainda em 2022, foram contratados 27 projetos selecionados pelo Edital de Eventos do Setor Elétrico de 2022, projetos de relevância técnico-científica que fomentam o desenvolvimento tecnológico das empresas envolvidas e a troca de experiências nas diversas áreas do negócio em que atuam. O edital contou com a participação das Empresas Eletrobras: Holding, Furnas, Chesf e Eletronorte e foi lançado com investimento no valor de até R\$ 1,6 milhão.

#### INDICADORES SOCIAIS

Indicadores Sociais Externos: Valores Repassados- Consolidado – R\$			
		2022	2021 sem Itaipu
1	Categoria Projetos e Ações sociais		
1.1	Educação	854.979	262.964
1.2	Saúde e Segurança Alimentar	-	40.500
1.3	Infraestrutura	-	
1.4	Geração de Trabalho e Renda	368.011	2.564.562
1.5	Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente	3.800	61.070
1.6	Meio Ambiente	2.030.163	797.657
1.7	Cultura	27.000	
1.8	Promoção da cidadania	864.437	10.000
1.9	Desenvolvimento Territorial e Comunidades Tradicionais (Decreto 6040/07)	81.800	2.566.677

<b>SUBTOTAL CATEGORIA PROJETOS E AÇÕES SOCIAIS</b>		<b>4.230.190</b>	<b>6.303.430</b>
2.1	Doação ao Fundo para a Infância e Adolescência	1.999.910	966.825,5
2.2	Doação para o Fundo do idoso(Lei 12.213/2010)	2.191.114	
2.3	Doação para situação emergencial ou de calamidade pública	138.000	1.296.018,97
<b>SUBTOTAL DOAÇÕES</b>		<b>4.329.024</b>	<b>6.020.932</b>
3.1	Investimento na mobilização de voluntários	67.230	80.739
3.2	Investimentos no apoio a atividades do voluntariado	44.792	116.189
3.3	Tempo do empregado investido no voluntariado	69.434	44.962
<b>SUBTOTAL VOLUNTARIADO</b>		<b>181.456</b>	<b>241.890</b>
4.1	Patrocínios Incentivados Culturais	9.560.050	8.344.000
4.2	Patrocínios Incentivados Esportivos	2.144.911	3.265.769
<b>SUBTOTAL DE PATROCÍNIOS INCENTIVADOS</b>		<b>11.704.961</b>	<b>11.609.769</b>
4.1	Patrocínios Institucionais (Não Incentivados)	1.785.300	837.070
4.2	Outros Patrocínios (Patrocínios Culturais Não Incentivados)	68.597	-
<b>SUBTOTAL PATROCÍNIOS NÃO INCENTIVADO</b>		<b>1.853.897</b>	<b>837.070</b>
<b>Total de Investimentos</b>		<b>22.299.528 (1)</b>	<b>25.013.091 (2)</b>

(1) Holding, Furnas, Chesf, CGT Eletrosul e Eletronorte.

(2) Valores sem Itaipu

## PUBLICIDADE E COMUNICAÇÃO

Investimentos em Publicidade e Comunicação – R\$

Produto	2022	2021	2020
Publicidade Institucional Eletrobras	2.711.705,23	28.722.881,18	1.616.314,77
Publicidade Oficial (Legal)	835.481,17	807.884,23	3.716.181,86
Comunicação Institucional (incluindo Comunicação interna)			649.976,32
<b>TOTAL</b>			<b>5.982.472,95</b>

### 5.2.2 Gestão de Pessoas

As empresas Eletrobras encerraram o ano de 2022 com 9.670 empregados efetivos, contra 12.126 empregados em 2021, o que representou uma redução de 20% do quadro. Desse total, 36,1% estavam nos segmentos administrativo e 63,9% no operacional. A redução do quadro foi decorrente, em parte, pelo processo de capitalização da Eletrobras ocorrido em junho de 2022, tendo em vista que as empresas Eletronuclear e a margem brasileira de Itaipu deixaram de fazer parte das Empresas Eletrobras. Outro fator que implicou na redução do quadro foi o lançamento,

em novembro de 2022, de um novo plano de demissão voluntária- PDV - para Eletrobras holding, Furnas, CGT Eletrosul, Eletronorte e Chesf, que será detalhado adiante.

Empresa	Região Norte		Região Nordeste		Região Centro-Oeste		Região Sul		Região Sudeste		Expatr.	Total
	Fem	Masc.	Fem	Masc.	Fem	Masc.	Fem	Masc.	Fem	Masc.	Masc.	
Eletrobras	0	0	0	0	3	12	0	0	235	457	1	708
CGT Eletrosul	0	0	0	0	3	27	198	1.073	0	0	0	1.301
CHESF	0	0	466	2.228	0	0	0	0	0	0	0	2.694
ELETRONORTE	136	1.024	16	159	230	594	0	0	2	28	0	2.189
Furnas	0	6	0	0	41	304	4	89	458	1.875	0	2.777
Eletropar	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
<b>Total Geral</b>	<b>136</b>	<b>1.030</b>	<b>482</b>	<b>2.387</b>	<b>277</b>	<b>937</b>	<b>202</b>	<b>1.162</b>	<b>696</b>	<b>2.360</b>	<b>1</b>	<b>9.670</b>

Total referente ao quadro efetivo das empresas Eletrobras composto pelos seguintes vínculos: empregados próprios e requisitados na empresa. Não estão incluídos os empregados cedidos para fora das Empresas Eletrobras, os que estão em licença sem vencimentos e os aposentados por invalidez.

**Admissões** – Em 2022, foram efetuadas 23 admissões nas Empresas Eletrobras, sendo 15 por reintegração judicial.

**Rotatividade** – O índice de rotatividade das Empresas Eletrobras em 2022 foi de 1,13%, uma redução de 1,15 p.p. em comparação aos 2,28% divulgados em 2021.

#### PERFIL DOS COLABORADORES ELETROBRAS

Do total de 9.670 empregados das Empresas Eletrobras, 18,5% do quadro é composto de mulheres e 81,5% de homens. Nas funções gratificadas, 23,9% são ocupadas por mulheres e 76,1% por homens. No que se refere à escolaridade, 5.538 empregados possuem nível superior, sendo que destes há 1.342 pós-graduados, 436 com Mestrado e 54 com Doutorado.

Cor	Fundamental		Médio		Superior		Total Geral
	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	
Branca	9	163	355	2.343	807	2.066	5.743
Parda	12	275	201	1.613	224	642	2.967
Negra	0	33	31	320	41	97	522
Amarela	1	6	1	42	12	35	97
Indígena	1	8	3	15	4	3	34
Não Informado	2	13	46	88	43	115	307
<b>Total Geral</b>	<b>25</b>	<b>498</b>	<b>637</b>	<b>4.421</b>	<b>1.131</b>	<b>2.958</b>	<b>9.670</b>
Tempo de serviço	Fundamental		Médio		Superior		Total Geral
	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	
De 00 a 05	0	17	21	68	26	62	194
De 06 a 10	1	14	85	469	127	350	1.046
De 11 a 15	13	109	230	1166	504	1123	3145
De 16 a 20	2	116	122	1229	379	1022	2870

De 21 a 25	0	46	22	386	20	56	530
De 26 a 30	0	25	5	156	7	35	228
De 31 a 35	6	98	97	452	36	182	871
Mais de 35	3	73	55	495	32	128	786
<b>Total Geral</b>	<b>25</b>	<b>498</b>	<b>637</b>	<b>4.421</b>	<b>1131</b>	<b>2958</b>	<b>9.670</b>
<b>Nível hierárquico</b>	<b>Fundamental</b>		<b>Médio</b>		<b>Superior</b>		<b>Total Geral</b>
	<b>Fem.</b>	<b>Masc.</b>	<b>Fem.</b>	<b>Masc.</b>	<b>Fem.</b>	<b>Masc.</b>	
Função de Assessoria	0	0	3	5	34	61	103
Nível Superintendência	0	0	0	3	29	75	107
Nível Departamento	0	1	0	20	105	248	374
Nível Divisão	0	0	10	59	36	200	305
Supervisão	0	0	1	15	0	3	19
Sem função	25	497	623	4319	927	2371	8762
<b>Total Geral</b>	<b>25</b>	<b>498</b>	<b>637</b>	<b>4.421</b>	<b>1.131</b>	<b>2.958</b>	<b>9.670</b>
<b>Escolaridade</b>	<b>Fundamental</b>		<b>Médio</b>		<b>Superior</b>		<b>Total Geral</b>
	<b>Fem.</b>	<b>Masc.</b>	<b>Fem.</b>	<b>Masc.</b>	<b>Fem.</b>	<b>Masc.</b>	
Fundamental	8	196	2	42	0	0	248
Ensino Médio	11	252	376	3.242	0	3	3.884
Nível Superior	4	44	202	915	674	1867	3706
Pós Graduação	2	6	51	196	333	754	1342
Mestrado	0	0	6	24	106	300	436
Doutorado	0	0	0	2	18	34	54
<b>Total Geral</b>	<b>25</b>	<b>498</b>	<b>637</b>	<b>4.421</b>	<b>1.131</b>	<b>2.958</b>	<b>9.670</b>

### PLANO DE DEMISSÃO VOLUNTÁRIA - PDV

No ano de 2022, as empresas Eletrobras lançaram um Plano de Demissão Voluntário, cujos critérios de elegibilidade foram concentrados nos empregados aposentados e aposentáveis, segundo regras da Previdência Oficial. O lançamento do PDV 2022 foi um compromisso das empresas Eletrobras estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho 2022-2024. As adesões por empresa estão listadas na tabela a seguir, assim como as turmas de desligamento nos anos de 2022 e 2023 dos inscritos.

#### Quantitativo de adesões ao PDV por empresa e ano de desligamento

Empresa	Desligamentos			% por empresa
	2022	2023	Total	Total
Eletrosul	151	185	336	13,5
Chesf	346	566	912	36,6
Eletrobras	48	47	95	3,8
Eletronorte	238	386	624	25,0
Furnas	160	367	527	21,1
<b>Total</b>	<b>943</b>	<b>1.551</b>	<b>2.494</b>	<b>100</b>

A estimativa de custo total do PDV é da ordem de R\$ 1,2 bilhão, podendo variar de acordo com as datas de saída e custos rescisórios associados. A Eletrobras analisa individualmente o impacto

de saída e o repasse de conhecimento de cada empregado, haja vista o compromisso com a segurança operacional e a gestão dos seus ativos.

Em dezembro de 2022, houve desligamento de 86 profissionais elegíveis ao PDV, mas que não se inscreveram no programa, conforme condições previstas no Acordo Coletivo Vigente. Além disso, 943 empregados que aderiram ao PDV já foram desligados das empresas Eletrobras até dezembro de 2022.

## TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

Em 2022, o investimento total em ações educacionais das empresas Eletrobras foi de R\$ 20 milhões, em linha com o realizado em 2021. A oferta de capacitação permitiu maior acessibilidade em diversos meios, tanto em dispositivos de mesa (desktops, notebooks) quanto móveis (celulares e tablets). O destaque foi a aquisição do Portal Unise, uma plataforma de aprendizagem Moodle (*Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*).

Ações	Investimento (R\$)	Quantidade de Ações	Participantes	Participações	Carga Horária
Pós-Graduação Stricto Sensu TODAS	522.395,23	14	12	16	1.866,49
Pós-Graduação Lato Sensu TODAS	3.160.401,89	174	237	599	46.065,12
Demais Ações Educacionais TODAS	11.273.401,93	2.479	10.874	76.015	515.112,59
Congressos e Seminários TODAS	1.618.666,73	194	2.014	3.252	39.230,21
Cursos de Idiomas TODAS	17.040,00	2	2	2	96,00
Viagens e Hospedagens TODAS	2.506.556,76	0	0	0	0
<b>Total TODAS</b>	<b>19.098.462,54</b>	<b>2.863</b>	<b>13.139</b>	<b>79.884</b>	<b>602.369,98</b>
Horas treinadas por quadro efetivo					59,91
<b>Investimento por quadro efetivo</b>					<b>1.899,40</b>

## PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Em 2022, a Eletrobras continuou atuando na mitigação dos riscos atuariais dos planos de previdência complementar e na melhoria de desempenho das entidades fechadas de previdência complementar que patrocina. Nesse exercício, novos planos de Contribuição Definida (sem risco atuarial) foram criados com o patrocínio das empresas Eletrobras, assim como ocorreu o fechamento de planos com risco atuarial (BD e CV). Na Eletrobras Holding, houve a abertura de processo de migração dos planos de risco para o novo plano CD puro.

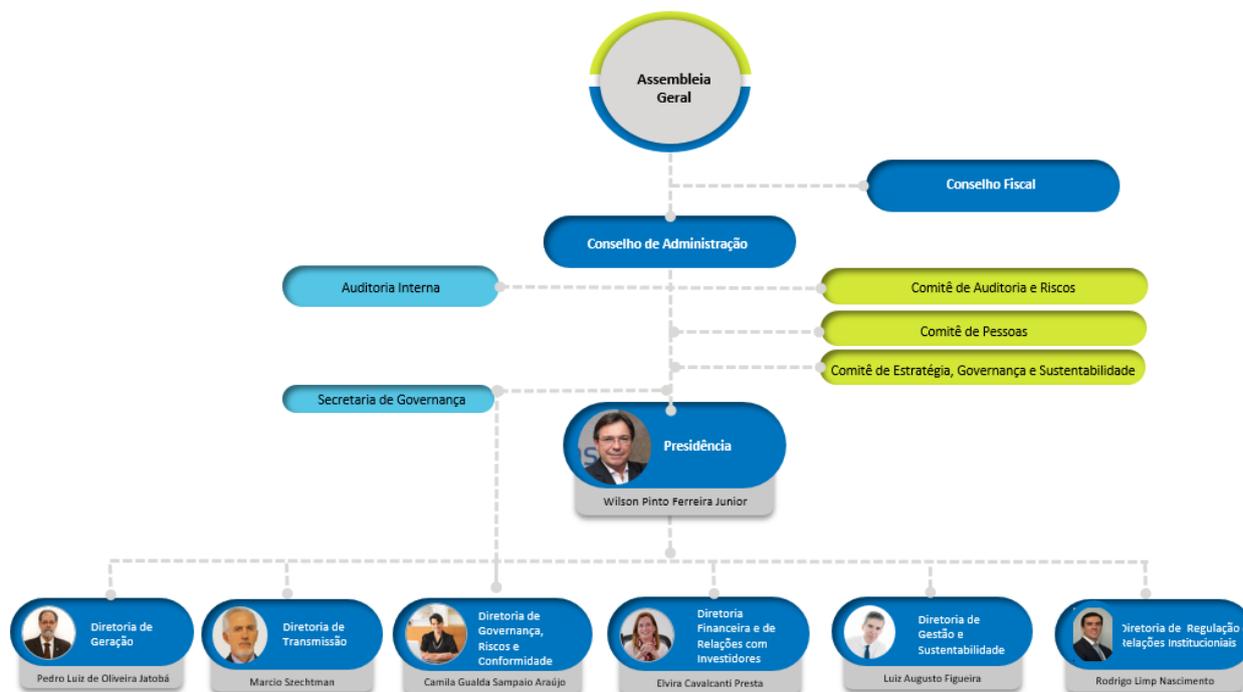
O benefício de assistência à saúde foi negociado em Acordo Coletivo de Trabalho resultando na alteração do percentual de custeio patrocinadora/participantes; alteração de regras para inclusão de dependentes; maior padronização dos benefícios oferecidos pelas empresas, entre outros.

Fundos de Seguridade	Plano de Previdência	Plano de Previdência na modalidade de	Apólice de Seguro de Vida em Grupo para os	Plano de Saúde de Autogestão
----------------------	----------------------	---------------------------------------	--	------------------------------

e Outros Planos Sociais	na modalidade de Benefício Definido (BD)	Contribuição Definida (CD)		empregados e assistidos		Ativos e dependentes	Planos de desligamento
		Plano CD (com parcela de risco)	Plano CD puro	Ativos	Ex-empregados		
Eletrobras	11	506	112	405	82	1840	211
Eletronorte	17	2.032	-	2.470	413	7.653	1.262
Furnas	402	2.274	-	2.165	-	8.933	1.548
CGT							
Eletrosul	402	728	6	1.478	-	4.079	581
Chesf	9	3.075	-	1.560	-	9.608	-
Beneficiários ativos (em unidades)	<b>841</b>	<b>8615</b>	<b>118</b>	<b>8.078</b>	<b>495</b>	<b>32.113</b>	<b>3.602</b>

## 5.3 Gestão da Governança (Governance)

### 5.3.1 Governança Corporativa



## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Composto por 9 (nove) membros, o Conselho de Administração (CA) da Eletrobras se reuniu 11 (onze) vezes ordinariamente e 35 (trinta e cinco) vezes extraordinariamente no exercício social de 2022, tendo discutido, entre diversos outros temas, os seguintes assuntos de destaque (limitado a 10 grandes temas):

1. Capitalização da Eletrobras
2. Migração para o segmento Novo Mercado da B3
3. Comercialização de energia
4. Participação em leilões de energia
5. Transformação das controladas em subsidiárias integrais
6. Planejamento estratégico pós-privatização
7. Racionalização de participações societárias
8. Acordos judiciais para litígios em curso

O CA possui seu próprio regimento interno, o qual foi atualizado em 28 de julho de 2022, em especial, visando à sua adequação ao regime jurídico de direito privado e ao novo Estatuto Social da Eletrobras.

O atual Conselho de Administração é composto por 9 membros, com 77,8% de independentes e 1 representante dos empregados, este com mandato até 2024,

### Conselho da Administração 31/12/2022

Membros	Mandato vigente	Percentual de Presença(1)
Ivan de Souza Monteiro	05.08.2022 a abril de 2025	100
Daniel Alves Ferreira	05.08.2022 a abril de 2025	94,74
Felipe Villela Dias	05.08.2022 a abril de 2025	94,74
Marcelo de Siqueira Freitas	05.08.2022 a abril de 2025	100
Marcelo Gasparino da Silva	05.08.2022 a abril de 2025	94,74
Marisete Fátima Dadald Pereira	05.08.2022 a abril de 2025	100
Pedro Batista de Lima Filho	05.08.2022 a abril de 2025	89,47
Vicente Falconi Campos	05.08.2022 a abril de 2025	100
Carlos Eduardo Rodrigues Pereira	27.04.2021 a 27.04.2024	100

(1) Percentual de participação do novo colegiado, a partir de agosto de 2022, perfazendo um total de 19 reuniões.

O CA da Eletrobras é assessorado por três comitês previstos em seu Estatuto Social:

- **Comitê de Auditoria e Riscos (CAE):** se reuniu 52 (cinquenta e duas) vezes em 2022 e os principais assuntos abordados pelo CAE foram:
  - Capitalização da Eletrobras
  - Plano Anual de Auditoria Interna 2022
  - Relatório Anual de Auditoria Interna 2021
  - Riscos inerentes às operações da Eletrobras
  - Transações com Partes Relacionadas (TPRs)
  - Venda de participações societárias

Membros	1º Mandato	2º Mandato	Percentual de Presença
Jerônimo Antunes* (Coordenador)	17.05.2021 até 17.05.2023	N/A	98%
Luiz Carlos Nannini*	11.05.2020 até 11.05.2022	11.05.2022 a 11.05.2024	100%
Luís Henrique Bassi Almeida*	22.02.2019 até 22.02.2021	22.02.2021 a 22.02.2023	98%
Felipe Vilela Dias	28.05.2019 até 28.05.2021	28.05.2021 até 28.05.2023	82%
Daniel Alves Ferreira	01.06.2019 até 01.06.2021	01.06.2021 até 01.06.2023	100%

\*membros externos

- **Comitê Estatutário de Pessoas (CPES):** se reuniu 22 (vinte e duas) vezes em 2022 e os principais assuntos abordados foram:
  - Elegibilidade de candidatos a administradores e membros do Conselho Fiscal das empresas Eletrobras e coligadas
  - Avaliação de desempenho de administradores
  - Programa de Remuneração Variável Anual (RVA)
  - Operadoras de planos de saúde
  - Acordo Coletivo de Trabalho (ACT)

Membros	1º Mandato	2º Mandato	Percentual de Presença
Pedro Batista de Lima Filho – (Coordenador)	17.08.2022 até abril de 2025	N/A	100%
Marcelo de Siqueira Freitas	18.05.2021 até 18.06.2022	17.08.2022 até abril de 2025	100%
Ana Silvia Corso Matte**	18.05.2021 até 18.06.2022	17.08.2022 até abril de 2025	100%
Felipe Vilela Dias	17.08.2022 até abril de 2025	N/A	100%
Vicente Falconi Campos	17.08.2022 até abril de 2025	N/A	100%

\*\* Membro externo a partir do 2º mandato.

➤ **Comitê Estatutário de Estratégia, Governança e Sustentabilidade (CEGS):** se reuniu 21 (vinte e uma) vezes e os principais assuntos abordados foram:

- Capitalização da Eletrobras
- Agenda de sustentabilidade
- Participações societárias
- Gestão de ativos
- Riscos corporativos

Membros	1º. Mandato	2º. Mandato	Percentual de Presença
Marisete Fátima Dadald Pereira (Coordenadora)	23.08.2022 até abril de 2025	N/A	100%
Carlos Eduardo Rodrigues Ferreira	18.05.2021 até 27.04.2023	N/A	100%
Marcelo Gasparino da Silva	23.08.2022 até abril de 2025	N/A	100%
Pedro Batista de Lima Filho	23.08.2022 até abril de 2025	N/A	100%
Vicente Falconi Campos	23.08.2022 até abril de 2025	N/A	100%

### CONSELHO FISCAL (CF)

O CF atual da Eletrobras é composto de 5 (cinco) membros efetivos e três suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária de 2021 com prazo de atuação de 2 anos, permitidas, no máximo, 2 (duas) reconduções consecutivas.

Em 2022, o Conselho Fiscal realizou 25 (vinte e cinco) reuniões, sendo 12 (doze) ordinárias, mensalmente, e 13 (treze) extraordinárias, seguindo o Estatuto Social e as regras para seu funcionamento, definidas no Regimento Interno.

#### Conselho Fiscal 31/12/2022

Conselho Fiscal	Mandato	Participação %
Antonio Emílio B. A. Freire	Da AGO/2021 (27/04) a AGO/2023	100
Carlos Eduardo Teixeira Taveiros	Da AGO/2021 (27/04) a AGO/2023	96
Ingrid Palma Araújo	06.12.2022 a AGO/2023	100
Rafael Rezende Brigolini	Da AGO/2021 (27/04) a AGO/2023	88
Ricardo Takemitsu Simabuku	11.07.2022 a AGO/2023	100

Na 183ª Assembleia Geral Extraordinária da Eletrobras, em 04.11.2022, após a privatização da Companhia, o Estatuto Social foi alterado e trouxe mudanças para o colegiado, que deixou de ser permanente, terá de 3 (três) a 5 (cinco) titulares e igual número de suplentes com prazos de atuação de um ano com a possibilidade de reeleições.

## DIRETORIA EXECUTIVA

Atualmente a Diretoria Executiva da Eletrobras (DEE) é formada por um presidente e 8 Diretores Vice-Presidentes Executivos, podendo ser composta por até 15 Diretores, de natureza estatutária, eleitos pelo Conselho de Administração, com prazo de gestão unificado de 2 (dois) anos, sendo permitidas reconduções. Até a data deste Relatório, ainda não foram eleitos os Diretores Vice-Presidentes, possuindo os Diretores estatutários atuais com mandato até julho de 2023. A DEE realizou 87 reuniões em 2022.

### Diretoria Executiva - 31/12/2022

Diretoria Executiva	Diretoria Executiva	Mandato atual	Participação nas reuniões %
Presidência (1)	Wilson Ferreira Pinto Jr.	19/09/2022 a 26/07/2023	100
Diretora de Governança, Riscos e Conformidade	Camila Gualda Sampaio Araújo	27/07/2021 a 26/07/2023	100
Diretoria Financeira e de Relações com Investidores	Elvira Baracuhy Cavalcanti Presta	27/07/2021 a 26/07/2023	100
Diretoria de Geração	Pedro Luiz de Oliveira Jatobá	27/07/2021 a 26/07/2023	100
Diretoria de Gestão e Sustentabilidade	Luiz Augusto Pereira de Andrade Figueira	27/07/2021 a 26/07/2023	100
Diretoria de Transmissão	Marcio Szechtman	27/07/2021 a 26/07/2023	100
Diretor de Regulação e Relações Institucionais	Rodrigo Limp Nascimento	19/09/2022 a 26/07/2023	100

(1) Até o dia 18 de setembro de 2022, exerceu a presidência da empresa o Sr. Rodrigo Limp Nascimento.

## 5.3.2 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Remuneração Realizada dos Administradores, Conselheiros Fiscais e Comitê de Auditoria e Riscos

Remuneração	2022 <sup>1</sup>
-------------	-------------------

Conselho de Administração	459.824,38
Conselho Fiscal	376.226,10
Diretoria Executiva Esstatutária	8.084.998,45
Comitê de Auditoria e Riscos	1.985.732,60 <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Valores sem encargos

<sup>2</sup> Considera valores pagos ao Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração.

### 6.3.2 Prêmios e Reconhecimentos

- ISE B3– Eletrobras, a Eletrobras integra, pela 14ª vez, a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial, o ISE B3 na carteira referente ao quadrimestre de maio a agosto de 2022. *B3*
- Índice Carbono Eficiente – A Eletrobras foi incluída na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2 B3) referente aos dois primeiros quadrimestres de 2022. *B3*
- Melhores empresas do Brasil 2022 – Eletrobras - Listada, no Anuário Época Negócios 360º, em 35º lugar no *ranking* geral. No segmento Energia, a empresa foi relacionada nas posições: 3ª geral; 3ª em pessoas; 3ª em inovação; 4ª em sustentabilidade; 11ª em governança corporativa; e 14ª em desempenho financeiro.
- As Melhores da Dinheiro 2022 – Eletrobras- Listada em 28º lugar no *ranking* geral das 1000 maiores empresas do país.
- *Ranking Valor 1000, 2022* - Listada na 32ª posição do *ranking* geral relativo ao desempenho de 2021. *Valor Econômico, com Serasa Experian e Fundação Getúlio Vargas (FGV)*
- 500 mais influentes da América Latina 2022 – Wilson Ferreira Junior
- Listado entre as personalidades mais influentes da América Latina, considerando criação de empregos, investimentos ou inovações que ajudaram a desencadear atividades econômicas relevantes. *Bloomberg Línea*
- Prêmio “O Equilibrista – Melhor CFO do ano de 2022” – Elvira Cavalcanti Presta. Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças, IBEF-SP
- Best CFO Overall – Elvira Cavalcanti Presta- Listada em segundo lugar no *ranking* de melhores diretores Financeiros do 2022 Latin American Executive Team, categoria "Electric & Other Utilities - SellSide". *Institutional Investor*
- Executivos mais admirados 2022 – Elvira Cavalcanti Presta: listada na oitava posição no *ranking* do anuário Análise Executivos Jurídicos e Financeiros, segmento Executivos Financeiros. *Análise Editorial*
- Best IR Team – Eletrobras - Listada em 3º lugar no ranking de melhores equipes de Relações com Investidores do 2022 Latin American Executive Team, categoria "Electric & Other Utilities - SellSide". *Institutional Investor*
- Troféu Transparência Anefac 2022 – Eletrobras: melhores práticas de transparência em informações contábeis, disponibilizadas ao mercado por meio das demonstrações financeiras entre as empresas com receita líquida acima de R\$ 20 bilhões. *Associação Nacional de Executivos (Anefac)*
- Prêmio Líderes da Energia 2022 –Eletrobras, Camila Araújo profissionais mais influentes na categoria Ética e Responsabilidade. *Grupo Mídia*
- Melhores e Maiores 2022 – Eletrobras, Eletrobras Furnas e CGT Eletrosul
- Eletrobras listada em 25º lugar no *ranking* Melhores e Maiores 2022 da Exame, considerando dados de 2021. Esta edição avaliou também práticas de impacto ESG.

Eletrobras Furnas figura em 64º lugar e Eletrobras CGT Eletrosul, em 195º. *Revista Exame/lbmec*

- Prêmio Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas 2022 – Eletrobras *ranking* organizado a partir da opinião de 25 mil jornalistas.
- *Centro de Estudos da Comunicação (Cecom), Plataforma Negócios da Comunicação*
- 1ª posição entre empresas brasileiras de energia elétrica, e na 81ª posição, na lista geral do *Ranking Merco Responsabilidade (ESG). Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Merco), Revista Exame*
- Prêmio IIA May Brasil 2022 – Eletrobras Furnas, o prêmio que reconhece as corporações que valorizam os profissionais de auditoria interna. *The Institute of Internal Auditors (IIA)*
- Digital Governance Award 2022 – Eletrobras Eletronorte, empresa de destaque em 2021 no processo de digitalização da governança corporativa, na categoria estatal. *Atlas Governance*
- Gender-Equality Index 2022 – Eletrobras e empresas Eletrobras CGT Eletrosul, Chesf, Eletronorte, Eletronuclear e Furnas. *Bloomberg*
- Prêmio Global de Sustentabilidade 2022– Eletrobras
- Selo Bronze no Prêmio Global de Sustentabilidade da Standard & Poors, pelo segundo ano consecutivo. *Standard & Poor's*
- Líder de Engajamento de Fornecedores 2021– Eletrobras *Carbon Disclosure Project (CDP)*
- 1º lugar no ranking de reputação entre as empresas brasileiras do setor de energia elétrica – Eletrobras
- Pelo segundo ano consecutivo, a companhia ficou em primeiro lugar entre as empresas brasileiras do setor de energia elétrica com melhor reputação do país. *Monitor Empresarial de Reputação Corporativa (Merco)*

## 6. Programas de Governo

Em 10 de setembro de 2021, foi publicado no Diário Oficial a criação da empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A ("ENBpar"), conforme estabelecido na Lei de Desestatização da Eletrobras. A estatal ENBpar, criada em razão do processo de capitalização da Eletrobras, conforme previsto na Lei de Desestatização da Eletrobras, foi desenhada como um modelo de holding e terá como objeto deter o capital social e a comercialização da usina hidrelétrica de Itaipu, ser a sócia majoritária na Eletronuclear, gerir os contratos da Reserva Global de Reversão (RGR) firmados até 2016 e os seguintes programas de governo: Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), Programa Mais Luz para a Amazônia (MLA), Programa Luz para Todos (LPT) e o BUSA, a seguir descritos.

### PROINFA

O PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, criado em 26 de abril de 2002 pela Lei nº. 10.438 e regulamentado através do Decreto 5.025/04, teve seu processo de implantação iniciado pela Eletrobras em 2004.

O Programa adicionou ao Sistema Interligado Nacional um total de 131 novos empreendimentos, divididos em 60 PCHs (1.159,24 MW), 52 eólicas (1.282,52 MW) e 19 térmicas a biomassa (533,34 MW), totalizando uma capacidade instalada de 2.975,10 MW. Desde a entrada em operação do primeiro empreendimento em fevereiro de 2006 até o final de 2022, a contribuição do PROINFA para o sistema em termos de volume de energia gerada foi de aproximadamente 134,2 milhões de MWh. Em 2022, o programa gerou 9,4 milhões de MWh com um custeio de R\$ 6,38 bilhões.

A participação da Eletrobras no Programa foi fundamental, assegurando a compra e comercialização da energia contratada pelas usinas do Proinfa por um período de 20 anos.

Fontes	Total de empreendimentos em operação no ano de 2022		Total de empreendimentos em operação no ano de 2021	
	Empreendimentos	Potência (MW)	Empreendimentos	Potência (MW)
PCH	60	1.159,24	60	1.159,24
Eólica	52	1.282,52	52	1.282,52
Biomassa	19	533,34	19	533,34
Outras Fontes	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>2.975,10</b>	<b>131</b>	<b>2.975,10</b>

A Resolução Nº 203, de 19 de outubro de 2021, do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos, que dispõe sobre os ajustes e condições para a desestatização da Eletrobras, estabelece a celebração, entre a Eletrobras e a ENBpar, de contrato que discipline a transição operacional da gestão das atividades e cessão dos contratos do Proinfa, bem como a continuidade da gestão pela Eletrobras pelo prazo de transição de até doze meses, estimada para ocorrer em junho de 2023, contado da data de liquidação da Oferta Pública Global.

## PROCEL

Em 2022, a Eletrobras seguiu executando os projetos já em andamento, conforme previsto no seu Plano de Aplicação de Recursos – PAR Procel e simultaneamente iniciou o processo de transferência das atividades do Programa para a ENBpar, através de um plano de transição. O processo de transferência das atividades, assim como a execução de parte relevante dos projetos do Procel, continuará sendo coordenado pela Eletrobras até ser concluído o seu respectivo plano de transição, previsto para ocorrer até junho de 2023.

## LUZ PARA TODOS

O Programa Luz para Todos, coordenado pelo Ministério de Minas e Energia (MME), é responsável pela gestão dos contratos e o acompanhamento da execução dos conjuntos de obras de eletrificação rural. Estas atribuições continuarão com a Eletrobras até ser concluída a transferência da gestão desse Programa Setorial à Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. (ENBpar).

De 2004 até 2022, os recursos para o Programa Luz para Todos totalizaram R\$ 30,33 bilhões, sendo R\$ 22,02 bilhões (73%) referentes aos recursos setoriais: Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e Reserva Global de Reversão (RGR). Nesse período, foram liberados R\$ 18,46 bilhões em recursos da CDE e RGR (84% dos recursos disponíveis), dos quais R\$ 0,80 bilhão em 2022, originado de recursos da CDE. Desde 2004, já foram realizadas mais de 3,6 milhões de ligações, o que corresponde a 17,1 milhões de pessoas beneficiadas no meio rural brasileiro.



Recursos Setoriais do Programa Luz para Todos de 2004 a 2022

Região	RECURSOS SETORIAIS (Em R\$ milhões)					
	Contratados			Liberados		
	CDE	RGR	CDE+RGR	CDE	RGR	CDE+RGR
Norte	6.665,33	318,29	6.983,62	5.218,55	284,30	5.502,85
Nordeste	9.355,50	941,94	10.297,44	8.140,05	837,42	8.977,47
Centro-Oeste	1.269,13	575,60	1.844,73	1.099,80	526,96	1.626,76
Sudeste	858,13	1.174,51	2.032,64	740,92	942,98	1.683,90
Sul	346,24	511,90	858,14	280,25	387,26	667,51
Brasil	18.494,33	3.522,24	22.016,57	15.479,57	2.978,92	18.458,49

## MAIS LUZ PARA A AMAZÔNIA – MLA

Em seu papel de operacionalizadora do MLA, a Eletrobras era responsável pela análise técnica e orçamentária dos programas de obras propostos pelos Agentes Executores, gestão dos contratos de operacionalização e o acompanhamento da execução física das obras. Estas atribuições continuarão com a Eletrobras até ser concluída a transferência da gestão desse Programa Setorial à Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. (ENBpar). Os recursos financeiros necessários ao desenvolvimento do MLA vêm de agentes do setor elétrico e da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Desde o início do Programa Mais Luz para a Amazônia 11.230 unidades consumidoras foram beneficiadas com serviços de energia elétrica, sendo 9.674 ligações realizadas em 2022. Os

recursos para o Programa totalizaram R\$ 1.099,47 milhões, sendo R\$ 976,87 milhões (89%) referentes aos recursos da CDE.

## BUSA

O Decreto nº 10.791/2021 definiu, nos termos do art. 9º da Lei nº 14.182/2021, que a ENBpar terá, por finalidade, administrar os bens da União sob a administração da Eletrobras previstos no Decreto-Lei nº 1.383/74.

A Resolução nº 203 do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos, de 19 de outubro de 2021, que aprovou a modalidade operacional de ajustes e condições para a desestatização da Eletrobras, no âmbito do Programa Nacional de Desestatização (PND), determinou a continuidade da gestão pela Eletrobras pelo prazo de transição de até doze meses, contado da data de liquidação da Oferta Pública Global, da administração dos bens da União previstos no Decreto-Lei nº 1.383, de 26 de dezembro de 1974.

## FUNDOS REGIONAIS

A Desestatização da Eletrobras estava condicionada à aprovação, pela assembleia geral de acionistas da Companhia, (i) do desenvolvimento de projetos que comporão os programas de revitalização descritos no art. 3º, inciso V da Lei de Desestatização da Eletrobras ("Programas de Revitalização"); (ii) de redução do custo estrutural de geração de energia na Amazônia Legal e navegabilidade dos rios Madeira e Tocantins; e (iii) da assunção de responsabilidade subsidiária da Eletrobras quanto ao cumprimento dos Programas de Revitalização. De acordo com a Lei de Desestatização da Eletrobras, Resolução CPPI 203, a Resolução CNPE 15, os Programas de Revitalização compreendem:

1. Revitalização dos recursos hídricos das bacias do Rio São Francisco e do Rio Parnaíba, diretamente pela Companhia ou, indiretamente, por meio de sua subsidiária ("Chesf") ou de unidades do Exército. Dessa forma, com relação ao novo Contrato de Concessão da Chesf, assinado em 17 de junho de 2022, a subsidiária aportará o valor anual de R\$350 milhões atualizado pelo IPC-A ou por outro índice que vier a substituí-lo, pelo prazo de 10 anos, tendo sido a primeira parcela integralmente depositada em 31 de janeiro de 2023 e as demais no mesmo dia nos anos subsequentes.
2. Revitalização dos recursos hídricos das bacias hidrográficas localizadas na área de influência dos reservatórios das UHEs de Furnas, que foram objeto do novo Contrato de Concessão, assinado em 17 de junho de 2022, observado que Furnas aportará o valor anual de R\$230 milhões, atualizado pelo IPC-A ou outro índice que vier a substituí-lo, pelo prazo de 10 anos, tendo sido a primeira parcela integralmente depositada em 31 de janeiro de 2023 e as demais no mesmo dia nos anos subsequentes. O programa de Furnas deve contemplar a execução das obras de derrocamento do canal de navegação a jusante da UHE de Nova Avanhandava.

Os objetivos da aplicação dos recursos aportados por Furnas e Chesf devem ser ações que gerem recarga das vazões afluentes e ampliem a flexibilidade operativa dos reservatórios, sem prejudicar o uso prioritário e o uso múltiplo dos recursos hídricos.

3. Redução estrutural de custos de geração de energia na Amazônia Legal e para navegabilidade do Rio Madeira e do Rio Tocantins, diretamente pela Eletrobras ou, indiretamente, por meio de sua subsidiária Eletronorte, observado que a Eletronorte aportará o valor anual de R\$295 milhões, atualizado pelo IPC-A ou outro índice que vier a substituí-lo, pelo prazo de 10 anos,

tendo sido a primeira parcela integralmente depositada em 31 de janeiro de 2023 e as demais no mesmo dia nos anos subsequentes. O programa deverá ser voltado para a geração de energia na Amazônia Legal, com base em fontes renováveis ou a partir de combustível renovável e para as interligações de localidades isoladas e remotas.

Destaca-se que, em 22 de fevereiro de 2022, a assembleia geral extraordinária da Companhia aprovou o desenvolvimento de projetos que comporão os referidos programas, assim como a assunção de responsabilidade subsidiária da Eletrobras quanto ao cumprimento das obrigações estipuladas.

Em 15 de fevereiro de 2022, o TCU aprovou a legalidade, legitimidade e economicidade do desenvolvimento de projetos que comporão os programas e da assunção de responsabilidade subsidiária quanto ao cumprimento das obrigações atribuídas à empresa.

No dia 31 de janeiro de 2023, as Empresas Eletrobras aportaram os valores integrais da parcela relacionada ao ano de 2023 para os três Fundos, conforme mencionado acima, os quais totalizaram o valor aproximado de R\$ 883 milhões, tendo atualizado o montante nominal de R\$ 875 milhões pelo IPCA, desde a data da assinatura dos contratos de concessão em 17 de junho de 2022.

Todos os programas são coordenados pelo governo federal, via três Comitês Gestores, com participação multiministerial e de setores da sociedade civil. A Eletrobras irá propor e implementar as ações aprovadas pelos comitês dos fundos de cada subsidiária. As atribuições da empresa estão regulamentadas pelo Decreto nº10.838/2021 e pelo Decreto nº 11.059/22. Os recursos aportados estão em contas específicas abertas pelas empresas e não fazem parte do patrimônio das companhias.

## 7. Mercado de Capitais

O capital social da Eletrobras, em 31 de dezembro de 2022, totalizava R\$ 69,8 bilhões, representado por 2.301.227.778 ações, sendo 2.021.139.464 ações ordinárias e 280.088.314 ações preferenciais. A alteração do capital em comparação com o ano de 2021 é reflexo da oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias que resultou na desestatização da Eletrobras.

Acionistas	Quant. Ações	Valor (R\$)	Espécie/Class e	Total
<b>ORDINÁRIA</b>	<b>2.021.139.464</b>	<b>62.841.166.980,23</b>	<b>100,00%</b>	<b>87,83%</b>
União	667.888.884	20.765.967.728,23	33,05%	29,02%
BlackRock	98.319.628	3.056.948.949,16	4,86%	4,27%
GIC Private	92.090.802	2.863.282.603,16	4,56%	4,00%
BNDES	74.545.264	2.317.757.614,48	3,69%	3,24%
BNDESPAR	71.956.435	2.237.265.872,88	3,56%	3,13%
Citibank (Banco Depositário ADR's)	50.903.042	1.582.674.832,24	2,52%	2,21%
FND	45.621.589	1.418.464.160,10	2,26%	1,98%
Banco do Nordeste	1.420.900	44.178.551,63	0,07%	0,06%
FGHAB	1.000.000	31.091.949,91	0,05%	0,04%
Fundos 3G Radar	963.132	29.945.651,90	0,05%	0,04%
Iberclear - Latibex	298.550	9.282.501,65	0,01%	0,01%
Victor Adler / VIC DTVM	218.000	6.778.045,08	0,01%	0,01%
Diretoria Executiva	20.000	621.839,00	0,00%	0,00%
Conselho de Administração	1	31,09	0,00%	0,00%
Outros	915.893.237	28.476.906.649,71	45,32%	39,80%
<b>PREF. A</b>	<b>146.920</b>	<b>3.657.455,09</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,01%</b>
Victor Adler / VIC DTVM	54.200	1.349.265,35	36,89%	0,00%
Acionistas a Identificar	42.451	1.056.783,46	28,89%	0,00%
Outros	50.269	1.251.406,27	34,22%	0,00%
<b>PREF. B</b>	<b>279.941.393</b>	<b>6.968.915.542,31</b>	<b>100,00%</b>	<b>12,16%</b>
Fundos 3G Radar	30.451.076	758.055.014,81	10,88%	1,32%
BNDESPAR	18.691.102	465.299.932,37	6,68%	0,81%
BNDES	18.262.671	454.634.487,64	6,52%	0,79%
BlackRock	13.027.180	324.301.155,33	4,65%	0,57%
GIC Private	7.643.805	190.286.369,93	2,73%	0,33%
Citibank (Banco Depositário ADR's)	4.846.843	120.658.253,33	1,73%	0,21%
Conselho de Administração	4.364.579	108.652.679,42	1,56%	0,19%
Acionistas a Identificar	1.964.408	48.902.355,22	0,70%	0,09%
Victor Adler / VIC DTVM	360.000	8.961.910,09	0,13%	0,02%

Iberclear - Latibex	121.853	3.033.432,31	0,04%	0,01%
Diretoria Executiva	50.000	1.244.709,74	0,02%	0,00%
União	493	12.272,84	0,00%	0,00%
Outros	180.157.383	4.484.872.969,29	64,36%	7,83%
<b>PREF. C - GOLDEN SHARE UNIÃO</b>	<b>1</b>	<b>24,89</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total</b>	<b>2.301.227.778</b>	<b>69.813.740.002,52</b>		<b>100,00%</b>

## DESEMPENHO DAS AÇÕES

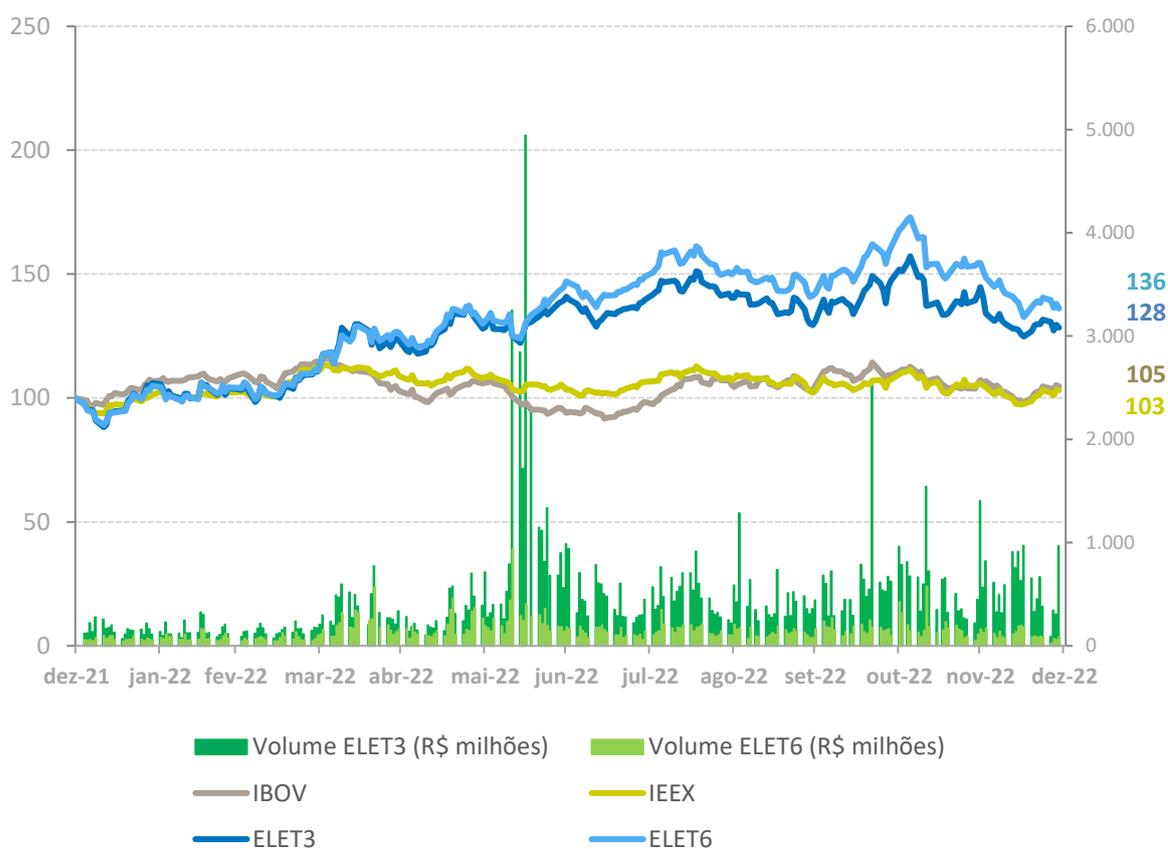
A Eletrobras negocia ações ordinárias e preferencias na Brasil, Bolsa, Balcão (B3 S.A.) sob o código "ELET3" e as ações ordinárias e as ações preferenciais classe "B" e classe "A", sob os *tickers* "ELET6" e "ELET5", respectivamente. Na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), as ações são transacionadas por meio do Programa de ADR nível II, sob os *tickers* "EBR" e "EBR-B". Na Bolsa de Valores de Madri (Latibex), a negociação é feita pelo Programa Latibex, sob os *tickers* "XELTO" e "XELTB".

## PROGRAMA NÍVEL 1 B3 S.A – BRASIL, BOLSA, BALCÃO

Preço e Volume	(R\$)	(R\$)	(pts.)	(pts.)
	ELET3 B3	ELET6 B3	IBOV B3	IEE B3
Cotação de Fechamento em 31/12/2022	42,12	43,23	109.734,6	78.679,4
Máxima em 2022	51,57	54,94	121.570,2	86.516,1
Média em 2022	41,54	42,12	109.623,8	80.207,5
Mínima em 2022	28,94	28,32	96.120,9	71.566,4
Varição em 2022	28,4%	36,1%	4,7%	3,1%
Volume Médio Diário Negociado em 2022 (milhões de	10,8	3,4	-	-
Volume Médio Diário Negociado em 2022 (R\$ milhões)	467,7	146,2	-	-
V/VPA	0,88	0,90	-	-
Valor de Mercado em 31/12/2022*				R\$ 97.239 milhões

\*Por questão de liquidez, está sendo considerada para a PNA a mesma cotação da Pref. B

## Comportamento Ações da Eletrobras na B3 S.A. 2022



Número índice 31/12/2021 = 100 e valores ex-dividendo.  
 Fonte: AE Broadcast

Notícias na mídia relacionadas à privatização, positivas ou negativas, trouxeram aumento significativo no volume negociado das ações, em especial, nos meses de julho e agosto.

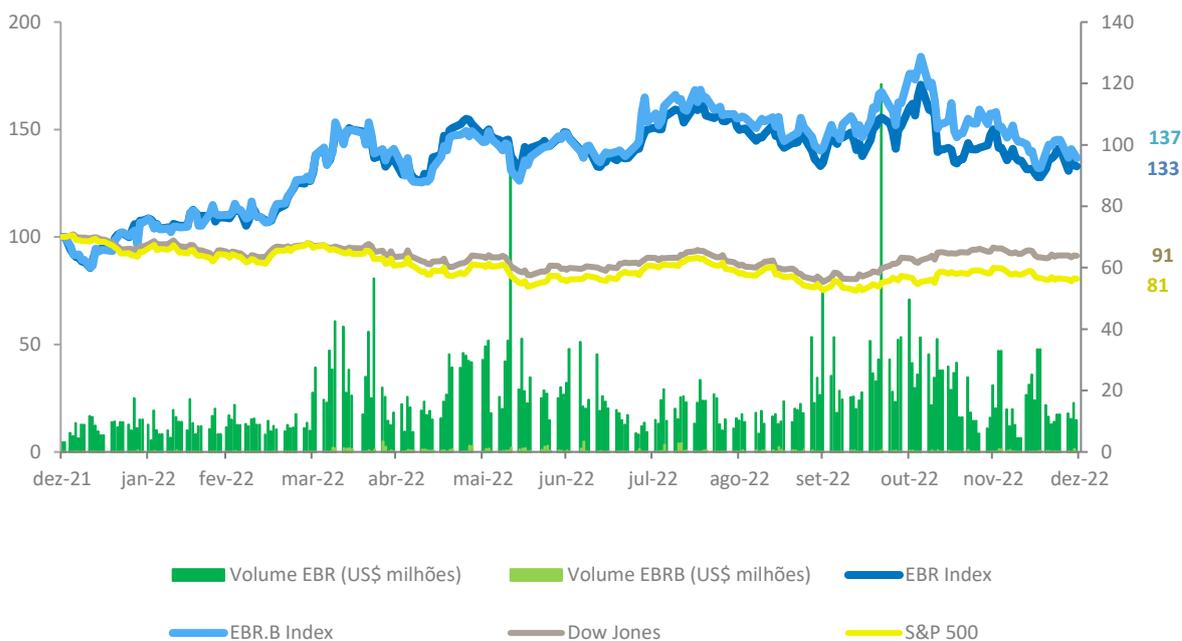
#### PROGRAMA DE ADR NÍVEL II NA BOLSA DE VALORES DE NOVA IORQUE (NYSE) EM 2022

(Em US\$)

Preço e Volume	NYSE EBR	NYSE EBR-B
Cotação de Fechamento em 31/12/2022	7,93	8,20
Máxima em 2022	10,20	11,03
Média em 2022	7,99	8,22
Mínima em 2022	5,11	5,15
Varição em 2022	32,8%	36,7%
Volume Médio Diário Negociado em 2022 (milhares de ações)	2.066,2	40,2
Volume Médio Diário Negociado em 2022 (milhares de US\$)	17.014,8	344,1



Comportamento das ADRs Nível II na NYSE em 2022



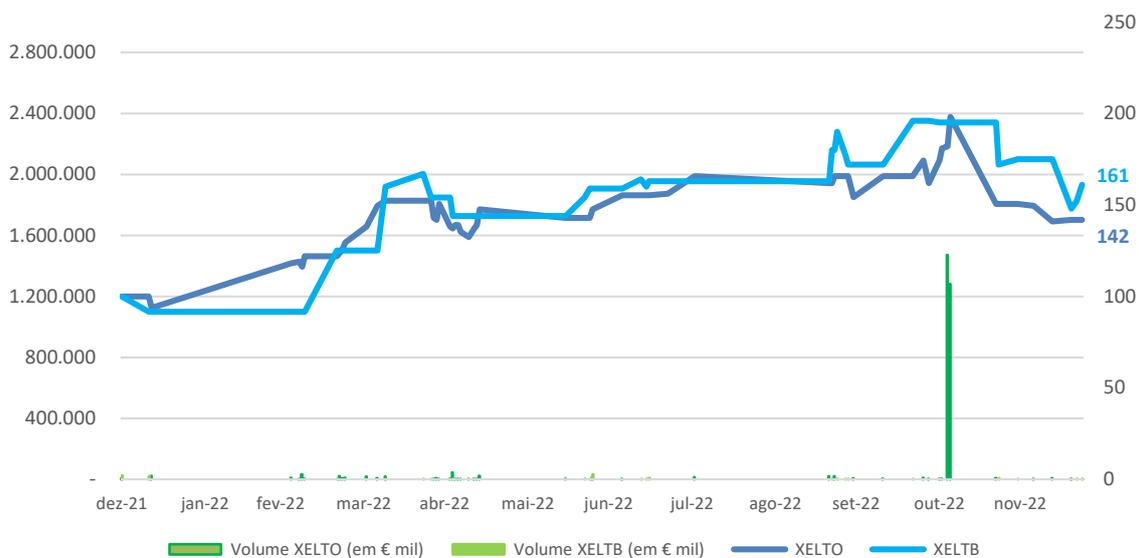
Número índice 31/12/2021 = 100 e valores ex-dividendo.  
 Fonte: AE Broadcast

### PROGRAMA LATIBEX – BOLSA DE VALORES DE MADRID EM 2022

Preço e Volume	(Em €)	
	LATIBEX XELTO	LATIBEX XELTB
Cotação de Fechamento em 31/12/2022	7,45	8,05
Máxima em 2022	10,40	9,80
Média em 2022	7,67	8,08
Mínima em 2022	4,92	4,58
Variação em 2022	41,9%	61,0%
Volume Médio Diário Negociado em 2022 (milhares de ações)	7,9	0,6
Volume Médio Diário Negociado em 2022 (milhares de Euros)	73,5	3,9



### Comportamento das Ações na Bolsa de Valores de Madri em 2022



Número índice 31/12/2021 = 100 e valores ex-dividendo.  
 Fonte: AE Broadcast

## 8. Desempenho Financeiro

### 8.1 Destaque do Resultado Consolidado

A Eletrobras apresentou, em 2022, um lucro líquido consolidado de R\$ 3.638 milhões, 36% inferior aos R\$ 5.714 milhões obtidos em 2021. A variação das principais contas que compõem o Resultado do Exercício de 2022 e 2021 são apresentadas abaixo:

#### RESULTADO CONSOLIDADO 2022-2021 (R\$ MILHÕES)

DRE	2022	2021
Receita de Geração	24.161	22.630
Receita de Transmissão	15.775	17.450
Outras Receitas	1.102	925
<b>Receita Bruta</b>	<b>41.038</b>	<b>41.006</b>
Deduções da Receita	-6.963	-6.379
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>34.074</b>	<b>34.627</b>
Energia revenda, rede, combustível e construção	-9.628	-5.555
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-10.028	-7.782
Depreciação e Amortização	-2.690	-1.443
Provisões Operacionais	-6.928	-14.922
	<b>4.799</b>	<b>4.925</b>
Participações societárias	2.370	1.507
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	365	4.859
Outras Receitas e Despesas	187	1.211

	<b>7.721</b>	<b>12.501</b>
Resultado Financeiro	-4.374	-1.442
<b>Resultado antes do imposto</b>	<b>3.347</b>	<b>11.060</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-696	-5.261
<b>Lucro Líquido Das Operações Continuadas</b>	<b>2.652</b>	<b>5.799</b>
Lucro Líquido Das Operações Descontinuadas	987	-85
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3.638</b>	<b>5.714</b>

### 8.1.2 Receita Operacional Consolidada

#### Receita Operacional de Geração - R\$ milhões

Receita Operacional – Geração	2022	2021	%
Suprimento	14.105	11.837	19%
Fornecimento	3.926	3.335	18%
CCEE	1.159	3.090	-62%
Receita de operação e manutenção	4.677	4.220	11%
Receita de construção de Usinas	7	82	-91%
Repasse Itaipu	288	66	337%
<b>Receitas de Geração</b>	<b>24.161</b>	<b>22.630</b>	<b>7%</b>

### GERAÇÃO

#### Destaques:

A Receita do segmento de Geração de energia apresentou aumento de 7% em 2022, equivalente a cerca de R\$ 1.531 milhões, quando comparada ao ano de 2021, influenciada, principalmente, pelo:

- (i) incorporação da Saesa (+R\$ 2,46 bilhões); e
- (ii) aumento de 11% (+R\$456 milhões) na receita de Operação e Manutenção de Usinas, devido ao reajuste da RAG (Receita Anual de Geração), conforme Resoluções Homologatórias emitidas pela Aneel, e também variações na parcela da CFURH.

Esses efeitos foram, parcialmente, compensados por:

- (iii) Redução de 62% (-R\$1.931 milhões) na Receita de energia elétrica de curto prazo (CCEE), causada principalmente pela menor receita oriunda da revenda de energia importada do Uruguai (-R\$ 1.408 milhões) e;
- (iv) pela queda do PLD médio (de R\$ 134,71 em 2021 para R\$ 55,70 em 2022).

**TRANSMISSÃO****Receita Operacional de Transmissão**

Receita Operacional de Transmissão	2022	2021	%
Receita de operação e manutenção	6.379	5.968	7%
Receita de Construção	1.494	1.536	-3%
Receita Contratual – Transmissão	7.901	9.947	-21%
<b>Receita Operacional de Transmissão</b>	<b>15.775</b>	<b>17.450</b>	<b>-10%</b>

**Destaques**

As Receitas do segmento de Transmissão apresentaram redução de 10% (-R\$ 1.675 milhões) em 2022, em comparação com o mesmo período do ano anterior, influenciadas, principalmente, por:

(i) redução de 21% (2.045 milhões) na Receita Contratual de Transmissão, principalmente, em razão do reajuste ocorrido devido a troca de ciclo tarifário (ReH nº. 3.067/22) e das variações dos indexadores IPCA e IGPM, que são utilizados na atualização monetária dos saldos dos ativos e impactam o valor da atualização monetária dos Contratos;

(ii) redução de 3% (-R\$42 milhões) nas receitas de construção. A variação da receita de construção dos períodos é decorrente dos investimentos realizados (apropriados e alocados) nos projetos de transmissão em andamento, associados aos contratos de concessão. Esses efeitos foram, parcialmente, contrabalançados pelo:

(iii) aumento de 7% (+R\$408 milhões) na receita de operação e manutenção de linhas de transmissão, devido à entrada em operação de novos empreendimentos e em função do processo de Revisão Tarifária, com base na regulamentação vigente (REH nº. 3.067/22), que em seus anexos detalha os reajustes das RAPs (Receita Anual Permitida) das Transmissoras. Destaque para o efeito do reperfilamento do componente financeiro da RBSE, que diminui a parcela de amortização redutora da receita e aplicou o Ke, tendo um impacto relevante de remensuração do ativo contratual.

**Outras Receitas -**

Receita Operacional	2022	2021	%
Outras Receitas	1.102	925	19%

**Destaques**

Outras Receitas apresentaram aumento de 19% (+R\$ 176 milhões) em 2022, em comparação com o mesmo período do ano anterior, influenciadas, principalmente, por:

- (i) Na Eletronorte, crescimento de receitas em R\$103 milhões, principalmente em função do aumento de Receitas da CDE e Proinfa, parcialmente compensados pela menor receita de prestação de serviços;
- (ii) Na Holding, crescimento de receitas em R\$74 milhões, devido, principalmente, ao aumento da receita do Procel, dado que os projetos com maiores volume de recursos associados (do 3º PAR/PROCEL) entraram em operação e projetos do 2º PAR/PROCEL tiveram seus pagamentos postergados para 2022;

- (iii) Na Chesf, crescimento das receitas em R\$48 milhões, devido, principalmente, ao aumento nas receitas com serviços de telecomunicações de R\$ 39 milhões e ao aumento nas receitas de serviços de operação e manutenção de R\$ 4 milhões. Esses efeitos foram, parcialmente, compensados por:
- (iv) Em Furnas, redução da receita em R\$30 milhões, devido, principalmente, a redução (R\$ -21 milhões) na receita de prestação de serviços de operação, comunicação e teleassistência, prestados por FURNAS, onde destacamos para 2021 Mata de Santa Genebra, IE Madeira, Energia dos Ventos VI S.A. e Empresa de Energia São Manoel; e a venda da folha de pagamento de Furnas para o Banco Bradesco, pelo período de mais 5 anos, ocorrida no 4TR21 (R\$ -10,7 milhões).

### 8.1.2 Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais – R\$ milhões	2022	2021	%
Energia comprada para revenda	-3.118	6	-52657%
Encargos sobre uso da rede elétrica	-2.746	-2.276	21%
Combustível p/ prod. de energia elétrica	-2.086	-1.890	10%
Construção	-1.679	-1.395	20%
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-10.028	-7.782	29%
Depreciação e Amortização	-2.690	-1.443	86%
Provisões Operacionais	-6.928	-14.922	-54%
<b>Custos e Despesas Operacionais Totais</b>	<b>-29.275</b>	<b>-29.702</b>	<b>-1%</b>

#### Destaques

Custo com Energia comprada para revenda apresentou aumento de R\$3.124 milhões em 2022, em comparação com o mesmo período do ano anterior, influenciados, principalmente, pelo:

(i) registro, em 2021, de crédito de cerca de R\$ 4.266 milhões, que figurou como redutor da despesa de energia comprada para revenda, em decorrência da repactuação risco hidrológico ocorrida no ano de 2021, conforme estabelecido pela Resoluções Aneel 2.932/21 e 2.919/2021, com a extensão do prazo de concessão das usinas hidroelétricas, compensado, em parte, pelo registro, também em 2021, da despesa com GSF pela adesão à repactuação do risco hidrológico, no montante de -R\$378 milhões, perfazendo um impacto líquido de R\$ 3.888 milhões, evento que não ocorreu em 2022;

Os Encargos sobre uso da rede elétrica apresentaram aumento de 21% (R\$470 milhões), em 2022, em comparação com o mesmo período do ano anterior, influenciados, principalmente, pelo reajuste da TUST, conforme Resolução Homologatória 3.066-ANEEL de 12/06/2022 de 15%.

**PESSOAL, MATERIAL, SERVIÇOS E OUTRO – R\$ MILHÕES**

Pessoal, Material, Serviços e Outros	2022	2021	%
Pessoal	-4.634	-4.340	6,8%
Programa de Demissão Voluntária	-1.260	0	-
Material	-269	-248	9%
Serviços	-2.065	-1.542	34%
Outros	-1.800	-1.652	9%
<b>PMSO total</b>	<b>-10.028</b>	<b>-7.782</b>	<b>29%</b>

- Destaques Pessoal

A variação na conta de pessoal, se deve, principalmente, (i) ao reajuste de 12,13% (IPCA), aplicação de adicional por tempo de serviço (ATS) e a consolidação da SAESA, a partir do 3T22, agregando despesa de R\$ 65 milhões/ano para o consolidado. Além disso, destaca-se provisão não recorrente relativa ao Programa de Demissão Voluntária, no montante de R\$1.260 milhões, relativa aos 2.494 empregados que aderiram ao Plano. Cerca de 160 empregados já deixado a companhia no 4T22. Os valores referentes à saída dos 821 colaboradores que deixaram a empresa no 4T22 já foram lançados como despesa em Dez/22 (R\$ -373,9 milhões) nas contas Incentivo Indenizatório, dentro da rubrica PDC. A diferença de R\$ 886,5 milhões refere-se à provisão para o quantitativo restante (1.673 colaboradores) e será baixado, como despesa, de acordo com o cronograma das saídas futuras.

- Destaques MSO

A conta de material não apresentou variação relevante.

A conta de serviços teve um incremento, em especial, em Furnas, com aumento de R\$287 milhões, sendo R\$ 127 milhões por conta da consolidação da SAESA a partir do 2T22. Em adição, Furnas também apresentou incrementos em:

- (i) Atendimento Médico, Hospitalar, Odontológico em R\$ 35,7 milhões;
- (ii) Despesas de R\$ 13,6 milhões com assessorias para obtenção *waver* para aporte na SAESA, em Junho/22.

Na Eletronorte, houve aumento de R\$145 milhões na conta de serviços, com destaques para:

- (i) manutenção de ativos operacionais, de R\$ 24 milhões;
- (ii) manutenção equipamento de escritório e serviço, de R\$ 15,8 milhões;
- (iii) serviços de motorista, de R\$ 11,3 milhões;
- (iv) serviços de meio ambiente, de R\$ 9,4 milhões;
- (v) serviço de terceiros de empreiteiros, de R\$ 7 milhões;
- (vi) serviço técnico TI - Software, de R\$ 6,8 milhões;
- (vii) serviço de terceiros - segurança e vigilância, de R\$ 6,7 milhões;
- (viii) despesas com serviços do sistema financeiro, de R\$ 6,1 milhões;
- (ix) serviços diversos pulverizados em R\$ 13,6 milhões.

Em “Outros”, observou-se um aumento de cerca de 9% (R\$148 milhões), com destaque para:

- (i) Indenizações, perdas e danos, na controlada Furnas, nos processos da Ampla (R\$ 138 milhões) + IBDD (R\$ 63 milhões), CONVAP (R\$ 89 milhões);
- (ii) Na Chesf, aumento com despesas com benefícios a aposentados em R\$ 86 milhões, em função do aumento do custo dos juros do plano de benefícios BD e aumento de baixas para conversão de garantias de causas judiciais (R\$ 40 milhões).

Parcialmente contrabalançadas por:  
 (iii) baixa de ativos em 2021, sem contrapartida em 2022, de R\$ 121 milhões, na Eletronorte.

#### DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO – R\$ MILHÕES

Depreciação e Amortização	2022	2021	%
Depreciação e Amortização	-2.690	-1.443	86%

A Despesa de amortização apresentou aumento de 86%, R\$ 1.247 milhões devido a: (i) aos novos ativos de concessão decorrentes da privatização da Eletrobras (Sobradinho, Tucuruí, Curuá-Una, Itumbiara e Mascarenhas de Moraes), em cerca de R\$ 533 milhões. A amortização dos novos contratos decorrentes das usinas que serão descotizadas somente se iniciará em 2023, de forma não linear, conforme descotização; (ii) consolidação da Saesa, com impacto de R\$ 466 milhões, sem comparativo com 2021.

#### PROVISÕES OPERACIONAIS – R\$ MILHÕES

Provisões Operacionais	2022	2021	%
Provisão para Litígios	1.858	13.081	-86%
Perdas estimadas em investimentos	(92)	21	-545%
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	102	108	-5%
PECLD - Financiamentos e empréstimos	3.348	639	424%
PECLD - Consumidores e revendedores	1.674	-110	-1618%
PECLD - Conta de consumo de combustíveis	-	499	-100%
Provisão para passivo a descoberto	-	706	-100%
Garantias	(189)	-26	626%
Contratos onerosos	(230)	-16	1316%
Provisão para passivo atuarial	35	44	-19%
Usina Candiota III - Inflexibilidade	-	10	-100%
Provisão para redução de estoques de Combustíveis	26	126	-80%
GAG melhoria	9	29	-69%
Perda estimada por irrecuperabilidade de ativos (Impairment)	268	-475	-156%
Provisão para depósitos judiciais	-	234	-100%
Outras	119	54	121%
<b>Total</b>	<b>6.928</b>	<b>14.922</b>	<b>-54%</b>

A conta de Provisões Operacionais apresentou uma redução 54%, que se explica, principalmente, pela variação na conta de provisão para litígios, que passou de R\$13.081 milhões em 2021 para R\$ 1.858 milhões em 2022. A Provisão para Litígios foi impactada, principalmente, pelos registros de constituição relativas ao empréstimo compulsório, que passaram de uma provisão de R\$ 10.897 milhões em 2021, em especial devido à revisão de riscos ocorrida no 3º trimestre de 2021, para uma provisão de R\$ 133 milhões em 2022. Além disso, a Companhia vem adotando providências para mitigar os riscos envolvidos e possibilitar melhor planejamento de desembolsos de caixa para otimizar o aproveitamento tributário, por meio de acordos judiciais.

Destaca-se, também, aumento de R\$2.709 milhões nas provisões para crédito de Liquidação duvidosa de Financiamentos e empréstimos, que passaram de R\$639 milhões em 2021 para

R\$3.348 milhões em 2022, com destaque para à provisão dos saldos de empréstimos a receber pela holding da Amazonas Energia (Vide nota 10 das notas Explicativas). Houve ainda constituição de PECLD sobre consumidores e revendedores, no montante de R\$1.674 milhões, que se deve, principalmente, à provisão de 100% dos Instrumentos de Confissão de Dívida celebrados com a Amazonas Energia referentes a compra de energia não paga. (Vide nota 09 das notas Explicativas).

### 8.1.3 Remensurações Regulatórias de Transmissão

Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão (R\$ milhões)	2022	2021	%
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	365	4.859	-92%

Em 2021, o registro nesta rubrica decorreu da remensuração do ativo da RBSE, originado pelo reperfilamento do componente financeiro e do reconhecimento complementar do custo de capital próprio (KE). Em 2022, o impacto decorreu da Revisão Tarifária Periódica - RTP ANEEL para as RAPs dos contratos de concessão 014/2011 e 016/2011.

### 8.1.4 Participações Societárias

Participações Societárias – R\$ milhões	2022	2021	%
Participações Societárias	2.370	1.507	57%

A conta de participações Societárias apresentou aumento de R\$ 862 milhões, ou 57%. Esta conta é impactada pelo resultado de todas as participações minoritárias detidas pela Eletrobras e, entre essas variações, a principal foi o reconhecimento, em 2021, da baixa de investimento relativa à Arbitragem de Santo Antonio, no montante de R\$697 milhões, sem ocorrência em 2022. Destacam-se também as variações negativas na CTEEP (R\$269 milhões) e na Nessa – Norte Energia SA (R\$107 milhões) e variações positivas nas SPEs ESBR R\$36 milhões e IE Guaranus R\$31 milhões.

### 8.1.5 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro – R\$ milhões	2022	2021	%
Resultado Financeiro	-4.374	-1.442	203%

O Resultado Financeiro líquido passou de uma despesa líquida de R\$ 1.442 milhões em 2021 para uma despesa líquida de R\$ 4.374 milhões em 2022, representando um aumento de R\$ 2.932 milhões. Essa variação deve-se, principalmente:

- (i) ao aumento dos encargos de dívidas, provocado pela consolidação da SAESA (R\$ 775 milhões) e pela captação de novos contratos de empréstimos ocorridos durante o ano de 2022;

- (ii) às despesas com Encargos financeiros e atualização do saldo devedor da obrigação junto à CDE e Projetos de revitalização - Lei 14.182/2021 que somaram uma despesa de R\$1.284 milhões, sem comparativo com ano de 2021;
- (iii) às perdas com derivativos, que passaram de uma receita líquida de R\$726 milhões em 2021 para uma despesa líquida de R\$356 milhões em 2022, influenciada pela variação da cotação do alumínio na London Metal Exchange – LME, cotado em dólar, que é utilizado como referência para pagamento do prêmio previsto no contrato junto à Albras;
- (iv) atualização monetária dos processos judiciais que discutem diferença de correção monetária de créditos escriturais (2ª fase), que são impactados pela variação na taxa Selic e cuja variação entre os períodos foi de R\$ 898 milhões, sendo R\$ 1.620 milhões em 2022 e de R\$ 701 milhões em 2021. Destaca-se que em 2021 houve aumento da base de provisão pela revisão de riscos feita pela Eletrobras, a partir do 3T21, impactando apenas dois trimestres de 2021 e todos os trimestres de 2022.

### 8.1.6 Outras Receitas e Despesas

Outras Receitas e Despesas	2022	2021	%
Ressarcimento do ativo Imobilizado em curso – AIC	121	589	-79
Ganho da Alienação das ações da CEEE-T (1)	454	-	-
Reembolso Ineficiência -CCC	-	622	-
Efeitos da Lei 14.182/2021(2)	-355	-	-
Outras Receitas e Despesas	-33	-	-
<b>TOTAL OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>187</b>	<b>1.211</b>	<b>-85%</b>

<sup>1</sup> A Eletrobras vendeu a totalidade de sua participação acionária na CEEE-T para a CPFL de Energia Cone Sul Ltda, em abril de 2022, vide 42

<sup>2</sup> Os valores residuais das novas concessões foram baixados contra o resultado do período em razão da irrecoverabilidade apurada pelo CNPE, maiores detalhes vide nota 1.1.5.

### 8.1.7 Imposto de Renda

Imposto de Renda	2022	2021	%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-1.630	-1.438	13%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	934	-3.823	-124%
<b>Imposto de renda e contribuição social Total</b>	<b>-696</b>	<b>-5.261</b>	<b>-87%</b>

### 8.1.8 Operações Descontinuadas

	2022	2021	%
Operações Descontinuadas	987	-85	-1258%

Conforme previsto na Lei nº 14.182/2021, a capitalização da Eletrobras estava condicionada à reestruturação societária para manter sob o controle, direto ou indireto da União, as empresas Eletronuclear e Itaipu Binacional, através da transferência de controle para a ENBpar. Assim, após

a capitalização, a participação acionária da Eletrobras no capital total da Eletronuclear passou de 99,95% para 67,95%, porém a Eletrobras não tem a maioria das ações ordinárias e não tem mais o controle. Nesse sentido, desde o 2T22, a Eletronuclear deixou de ser uma empresa controlada para ser uma empresa coligada.

### 8.1.6 EBITDA Consolidado

EBITDA – R\$ milhões	2022	2021	%
Resultado do Exercício	3.638	5.714	-36%
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	696	5.261	-87%
+ Resultado Financeiro	4.374	1.442	203%
+ Amortização e Depreciação	2.690	1.443	86%
<b>= EBITDA</b>	<b>11.398</b>	<b>13.860</b>	<b>-18%</b>

### 8.1.7 Dívida Bruta e Líquida

Dívida Bruta e Líquida – R\$ milhões	31/12/2022
<b>Dívida Bruta</b>	<b>59.107</b>
(-) (Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários)	22.933
(-) Financiamentos a Receber	1.022
(-) Saldo líquido do Ativo Financeiro de Itaipu	389
<b>Dívida Líquida</b>	<b>34.763</b>

Em 2022, a dívida da Eletrobras foi substancialmente afetada pela consolidação da dívida bruta da SAESA de cerca de R\$ 20 bilhões, na qual Furnas passou a deter 72% de participação a partir do 3T22.

### 8.2 Demonstração do Valor Adicionado

Em R\$ milhões

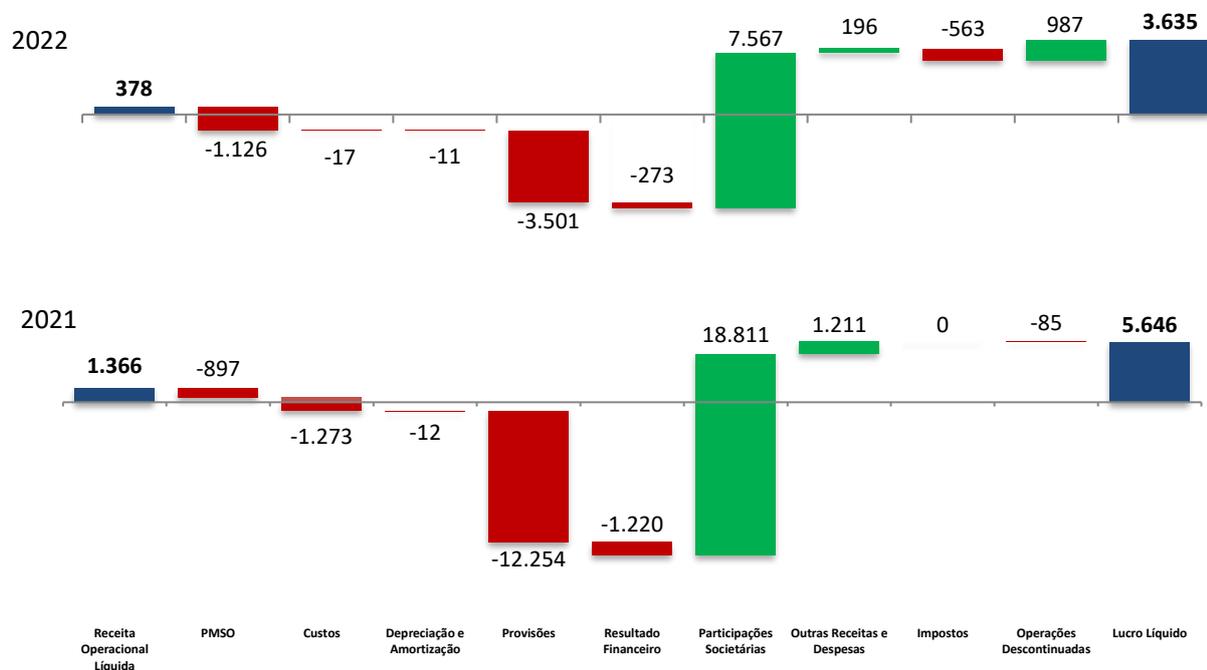


### 8.3 Análise do Resultado da Controladora

Em 2022, a Eletrobras Holding apresentou lucro líquido total de R\$ 3.635 milhões, sendo R\$ 2.648 milhões referentes às operações continuadas e R\$ 987 milhões referentes às operações descontinuadas, redução de 36% em comparação ao lucro líquido de R\$ 5.646 milhões registrado em 2021. Esse resultado de 2022 foi decisivamente influenciado por:

- (i) Resultado de Participações Societárias, de R\$ 7.567 milhões, principalmente pelo resultado das empresas controladas, contra um resultado de R\$ 18.811 em 2021;
- (ii) resultado das Operações Descontinuadas em R\$ 987 milhões, dado que, conforme previsto na Lei nº 14.182/2021, a capitalização da Eletrobras estava condicionada à reestruturação societária para manter sob o controle, direto ou indireto da União, as empresas Eletronuclear e Itaipu Binacional, através da transferência de controle para a ENBpar; e
- (iii) aumento de R\$2.709 milhões nas provisões para crédito de Liquidação duvidosa de Financiamentos e empréstimos, que passaram de R\$639 milhões em 2021 para R\$3.348 milhões em 2022, com destaque para à provisão dos saldos de empréstimos a receber pela holding da Amazonas Energia (Vide nota 10 das notas Explicativas).

#### Evolução do Resultado da Eletrobras Holding – R\$ milhões



#### 8.3.1 Participações Societárias da Controladora

Em 2022, o resultado de Participações Societárias impactou, de forma positiva, o resultado da Companhia em R\$ 7.567 milhões, redução de 60% em comparação a 2021, decorrente principalmente de:

(i) resultado de equivalência patrimonial dos investimentos em controladas e coligadas, com destaque para as controladas: Eletronorte, no montante de R\$ 2.080 milhões, a Chesf, no montante de R\$ 1.700 milhões, e Furnas, que teve um resultado de participação societária de R\$ 1.653 milhões. A redução observada foi, em especial, pelo registro de crédito em 2021 referente à repactuação do risco hidrológico com o efeito na diminuição da despesa na compra de energia ocorrido em 2021, conforme resoluções da ANEEL 2.919/21 e 2.932/21, sem ocorrência em 2022.

### 8.3.2 Provisões Operacionais da Controladora

Em 2022, as Provisões Operacionais impactaram de forma negativa o resultado da Controladora em R\$ 3.501 milhões, frente a provisão de R\$ 12.254 milhões em 2021. Essa redução é explicada, principalmente, por:

(i) menor constituição, em Contingências, com destaque para o empréstimo compulsório no valor de R\$ 133 milhões em 2022, contra uma constituição de R\$ 10.897 milhões em 2021. No âmbito da provisão relacionada ao empréstimo compulsório sobre energia elétrica (“ECE”), a Companhia vem adotando providências para mitigar os riscos envolvidos e possibilitar melhor planejamento de desembolsos de caixa para otimizar o aproveitamento tributário. Nesse contexto, a Eletrobras criou o Comitê Executivo de Empréstimo Compulsório com objetivo de buscar acordos judiciais com deságios e quitação plena dos referidos processos. Portanto, embora tenha ocorrido uma provisão de R\$ 133 milhões em 2022 devido a decisões judiciais desfavoráveis, destacamos que, em decorrência das negociações ocorridas, a Eletrobras obteve no 4º trimestre de 2022, a redução de provisão no valor de R\$ 1.300 milhões, sendo R\$ 563 milhões de deságios obtidos em acordos que já foram assinados e R\$ 737 milhões em decorrência de pagamentos efetuados, no âmbito de acordos que já tiveram as respectivas homologações judiciais, com o devido trânsito em julgado. Por outro lado, destaca-se o aumento da PCLD - Financiamentos e Empréstimos, no montante de R\$ 2.709 milhões, relacionados ao provisionamento dos saldos de empréstimos a receber pela holding da Amazonas Energia. Maiores detalhes são encontrados na Nota Explicativa 10 das demonstrações financeiras.

### 8.3.4 Provisões Operacionais Controladora - R\$ milhões

Provisões Operacionais	2022	2021	%
Provisão para Litígios	-150	-10.902	-97%
Perdas em Investimentos	-67	-67	1%
PCLD - Financiamentos e Empréstimos	-3.348	-639	424%
PECLD - Conta de consumo de combustíveis	0	-580	-100%
Garantias	189	26	626%
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	-102	-108	-5%
Outras	-22	16	-240%
Provisões/reversões Operacionais	(3.501)	(12.254)	-70%

### 8.3.4 Resultado Financeiro da Controladora

Em 2022, o Resultado Financeiro impactou de forma negativa o resultado da Controladora em R\$ 273 milhões, porém representa uma melhora de R\$ 948 milhões em comparação ao ano anterior, influenciado, em especial, pelo:

- (i) aumento da Receita de aplicações financeiras em R\$ 774 milhões devido ao aumento do saldo de caixa da Holding através das seguintes iniciativas: (a) emissão de Notas Comerciais de R\$ 6 bilhões; (b) Capitalização: emissão de ações do Lote Suplementar de R\$ 4.387 milhões; (c) Recebíveis de Financiamento: R\$ 2.578 milhões; (d) Recebíveis Itaipu de R\$ 1.206 milhões e (e) Venda ações coligada CEEE-GT: R\$ 1.103 milhões. Destaca-se também aumento da taxa Selic/DI no período;
- (ii) aumento de R\$ 345 milhões nas receitas de empréstimos e financiamentos devido aumento da Selic que foi de 0,77% a.m. para 1,12% a.m no 4T22;
- (iii) variação positiva nas atualizações cambiais líquidas em R\$ 633 milhões e
- (iv) atualização monetária dos processos judiciais que discutem diferença de correção monetária de créditos escriturais (2ª fase), cuja variação entre os períodos foi de R\$ 898 milhões, dada a variação significativa da Selic e o aumento da base de provisão, pela revisão de riscos feita pela Eletrobras, a partir do 3T21, impactando apenas dois trimestres de 2021 e todos os trimestres de 2022. O total de atualização monetária de 2022 foi de R\$ 1.620 milhões, e de R\$ 701 milhões em 2021.

### 8.3.5 Resultado Financeiro Controladora – R\$ milhões

RESULTADO FINANCEIRO	2022	2021	%
<b>Receitas Financeiras</b>			
Receitas de juros, comissões e taxas	1.282	937	37%
Receita de aplicações financeiras	1.066	291	266%
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	0	69	-100%
Receita de juros sobre dividendos	418	224	86%
Outras receitas financeiras	276	131	111%
(-) Tributos sobre receitas financeiras	-512	-350	46%
<b>Despesas Financeiras</b>			
Encargos de dívidas	-1.953	-1.481	34%
Encargos de obrigações com CDE	0	0	-
Encargos de revitalização de bacias hidrográficas	0	0	-
Outras despesas financeiras	-180	-637	-73%
<b>Despesas Financeiras</b>			
Variações monetárias	-997	-99	772%
Variações cambiais	327	-306	-207%
Derivativos	0	0	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-273</b>	<b>-1.220</b>	<b>-78%</b>

### 8.3.6 Outras Receitas e Despesas

Outras Receitas e Despesas – R\$ milhões	2022	2021	%
Outras receitas e despesas	196	1.211	-84%

### 8.4 Remuneração aos Acionistas

Pelas Demonstrações Financeiras Anuais, completas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro, a Companhia apurou Lucro Líquido da Controladora de R\$ 3.635 milhões. Assim, a destinação dos resultados referente ao exercício de 2022 e lucros acumulados foi proposta pela administração, se encontra descrito a seguir:

#### DESTINAÇÃO DOS RESULTADO 2022

Destinação do resultado do exercício atual e Lucros Acumulados - R\$ milhões	
Saldo para Destinação do exercício de 2022 (LL)	<b>3.635,4</b>
(-) Reserva Legal	(181,8)
(-) Dividendos Obrigatórios	(863,4)
<b>Subtotal a distribuir</b>	<b>2.590,2</b>
(+) Lucros acumulados	248,1
<b>(=) Saldo total a destinar</b>	<b>2.838,3</b>
(-) Constituição de reserva Estatutária para investimentos (71,25% do LL)	(2.590,2)
(-) Constituição de reserva de Retenção de Lucros (art. 196, LSA)	(248,1)
<b>(=) Saldo a Distribuir</b>	-

#### DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A tabela abaixo representa o quantitativo de ações excluindo as ações em tesouraria até a data da divulgação do Relatório da Administração.

Classe	Quantidade	R\$/Ação	Total (R\$)
Ações preferenciais classe A	142.559	2,0524583309	292.596,41
Ações preferenciais classe B	279.941.393	1,4936516820	418.134.932,52
Ações preferenciais classe B (PNC)	1	0,2200537016	0,22
Ações ordinárias	2.022.117.806	0,2200537016	444.974.508,36
<b>Total</b>	<b>2.302.201.759</b>	-	<b>863.402.037,50</b>

Os valores unitários de dividendo por ação desconsideram as ações em tesouraria em 13 de março de 2023.

## 9. Serviços de Auditoria Externa

Em 2022, todas as Empresas Eletrobras tiveram como Auditor Independente exclusivo a *PriceWaterhouseCoopers* Auditores Independentes ("PWC"), exceto a Itaipu Binacional que foi auditada pela KPMG Auditores Independentes, e cuja participação acionária foi vendida, pela Eletrobras, para a Enbpar, em decorrência da privatização.

Em cumprimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que no último exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, os auditores independentes da Companhia exerceram, após seu engajamento como auditores independentes da Companhia, tão somente os serviços contratados de auditoria contábil externa.

Na Eletrobras, o Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário tem a responsabilidade de supervisionar as atividades dos auditores independentes e avaliar sua independência, a qualidade dos serviços prestados, a adequação de tais serviços às necessidades de todas as empresas Eletrobras e a adequação dos honorários.

Empresas Eletrobras	2022	2021	2020
PWC (R\$)	32.011.614,53	22.933.680,26	24.589.172,77
Deloitte Touche Tohmatsu	405.367,18	-	-
KPMG Assessores LTDA (R\$)	-	-	16.000,00
KPMG Auditores Independentes (R\$)	-	414.500,00	2.390.535,00
<b>TOTAL ELETROBRAS</b>	<b>32.416.981,71</b>	<b>23.348.180,26</b>	<b>26.995.707,77</b>
Itaipu Binacional	2022	2021	2020
PWC (R\$)*	391.505,07	306.942,80	-
KPMG Auditores Independentes (R\$)	-	558.193,86	489.590,05
<b>TOTAL ITAIPU</b>	<b>391.505,07</b>	<b>865.136,66</b>	<b>489.590,05</b>

(\*) Valores pagos que foram considerados são somente até a capitalização da Eletrobras em junho de 2022.

## 10. Balanço Social

<b>Informações de Natureza Social e Ambiental</b>				
	<b>CONTROLADORA</b>		<b>CONSOLIDADO</b>	
<i>(valores expressos em milhares de reais)</i>				
<b>I. Recursos Humanos</b>				
<b>a. Remuneração</b>				
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	R\$ 284.910	R\$ 252.316	R\$ 4.747.237	R\$ 4.123.391
- Empregados	R\$ 274.038	R\$ 243.320	R\$ 4.669.755	R\$ 4.090.496
- Administradores	R\$ 9.464	R\$ 7.700	R\$ 76.074	R\$ 31.599
Relação entre a maior e a menor remuneração:				
- Empregados	17,23	13,11	-	-
- Administradores	4,48	1,05	-	-
<b>b. Benefícios Concedidos</b>				
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Encargos Sociais	R\$ 75.343	R\$ 66.581	R\$ 778.873	R\$ 792.683
Alimentação	R\$ 15.347	R\$ 12.079	R\$ 204.785	R\$ 215.887
Transporte	R\$ 219	R\$ 3	R\$ 3.860	R\$ 25.976
Previdência Privada	R\$ 21.025	R\$ 19.150	R\$ 250.038	R\$ 252.736
Saúde	R\$ 19.024	R\$ 23.896	R\$ 354.493	R\$ 467.951
Segurança e Medicina do Trabalho	R\$ 10.445	R\$ 10.435	R\$ 33.865	R\$ 21.204
Educação ou Auxílio-creche	R\$ 3.305	R\$ 3.099	R\$ 56.772	R\$ 55.151
Cultura	R\$ -	R\$ -	R\$ 938	R\$ 833
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	R\$ 2.620	R\$ 1.477	R\$ 27.975	R\$ 30.670
Outros	R\$ 26.792	R\$ 13.161	R\$ 496.127	R\$ 334.897
<b>Total</b>	<b>R\$ 174.119</b>	<b>R\$ 149.882</b>	<b>R\$ 2.207.725</b>	<b>R\$ 2.197.989</b>
<b>c. Composição do Corpo Funcional</b>				
	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Nº de empregados no final do exercício	708	669	9.529	12.018
Nº de admissões	5	0	22	37
Nº de demissões	75	25	1.148	468
Nº de estagiários no final do exercício	101	98	428	508
Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício	6	9	410	452
Nº de empregados por sexo:				
- Masculino	470	435	7.748	9.741
- Feminino	238	234	1.781	2.277
Nº de empregados por faixa etária:				
- Menores de 18 anos	0	0	0	0
- De 18 a 35 anos	2	9	382	668

- De 36 a 60 anos	612	613	8.040	9.774
- Acima de 60 anos	94	47	1.107	1.576
<b>Nº de empregados por nível de escolaridade:</b>				
- Analfabetos	0	0	0	0
- Com ensino fundamental	20	7	396	518
- Com ensino médio	56	38	922	1.337
- Com ensino técnico	15	9	3.147	4.019
- Com ensino superior	309	314	3.358	4.132
- Pós-graduados	308	301	1.706	2.012
<b>Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:</b>				
- Masculino	63%	62%	-	-
- Feminino	37%	38%	-	-
<b>d. Contingências e Passivos Trabalhistas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	1.637	1.534	2.896	4.172
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	27	27	761	1.286
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	225	125	707	1.158
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	R\$ 14.060	R\$ 11.252	R\$ 527.931	R\$ 101.384

## II. Interação da Entidade com o Ambiente Externo

<b>2.1. Relacionamento com a Comunidade</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<b>Totais dos investimentos em:</b>				
Educação	R\$ -	R\$ -	R\$ 18.487	R\$ 13.420
Cultura	R\$ -	R\$ 1.050	R\$ 12.642	R\$ 11.738
Saúde e Infraestrutura	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.263	R\$ 41.584
Esporte e Lazer	R\$ -	R\$ 538	R\$ 2.182	R\$ 4.641
Alimentação	R\$ -	R\$ -	R\$ 153	R\$ 157
Geração de Trabalho e Renda	R\$ 62	R\$ 165	R\$ 690	R\$ 3.074
<b>Reassentamento de Famílias</b>				
Outros	R\$ 45	R\$ 155	R\$ 9.924	R\$ 11.428
<b>Total dos investimentos</b>	<b>R\$ 107</b>	<b>R\$ 1.909</b>	<b>R\$ 45.341</b>	<b>R\$ 86.042</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	R\$ 267.969	R\$ 190.456	R\$ 5.008.160	R\$ 4.940.476
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	R\$ -	R\$ -	R\$ 604.444	R\$ 474.433
<b>Total de Relacionamento com a Comunidade</b>	<b>R\$ 268.076</b>	<b>R\$ 192.365</b>	<b>R\$ 5.657.945</b>	<b>R\$ 5.500.951</b>

### 2.2. Interação com os Fornecedores

#### Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores:

Em todos os editais de licitação, a empresa proponente apresentam as seguintes declarações:

DECLARA, sob as penas da lei que:

1.1. Para fins do disposto no inciso V, do artigo 27, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, acrescido pela Lei nº 9.854, de 27 de outubro de 1999, não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos;

1.2. Não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incisos III e IV, do artigo 1º, e no inciso III, do artigo 5º, da Constituição da República Federativa do Brasil, de 5 de outubro de 1988.

1.3. Não está sob os efeitos de sanção restritiva de direito decorrente de infração administrativa ambiental, nos termos do artigo 72, § 8º, inciso V, da Lei nº 9.605/98 – Lei de Crimes Ambientais.

2. DECLARA, outrossim, conhecer e comprometer-se a respeitar, cumprir e fazer cumprir, no que couber, o Código de Ética das Empresas ELETROBRAS. Não permitindo principalmente, a prática ou a manutenção de discriminação limitativa ao acesso na relação de emprego, ou negativa com relação a sexo, origem, raça, cor, condição física, religião, estado civil, idade, situação familiar ou estado gravídico;

Quando da apresentação da proposta, o proponente deverá apresentar também: prova de regularidade com a Seguridade Social (CND), com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (CRF) e com a Justiça do Trabalho (CNDT).

Caso o proponente deixe de apresentar quaisquer dos documentos mencionados acima, sua proposta é desclassificada.

O fornecedor é fiscalizado quanto ao cumprimento da legislação trabalhista e previdenciária, tendo de demonstrar situação regular no cumprimento dos encargos sociais e trabalhistas instituídos por lei, por meio da apresentação das provas de regularidade fiscal e trabalhista, relativas à Seguridade Social, Justiça do Trabalho e ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), nos atos da habilitação, da adjudicação e durante a vigência do referido instrumento contratual.

Algumas companhias inseriram em seus contratos cláusulas de responsabilidade socioambiental com o intuito de compartilhar o compromisso com o desenvolvimento sustentável do país.

Ressaltamos ainda que, de acordo com a Norma ABNT NBR 16001:2012, um dos dispositivos que moldaram o escopo do “Balanço Social”, respeitamos em nosso critério todos os onze temas da boa prática de responsabilidade social:

- boas práticas de governança;
- combate à pirataria, sonegação, fraude e corrupção;
- práticas leais de concorrência;
- direitos da criança e do adolescente, incluindo o combate ao trabalho infantil;
- direitos do trabalhador, incluindo o de livre associação, de negociação, a remuneração justa e benefícios básicos, bem como o combate ao trabalho forçado;
- promoção da diversidade e combate à discriminação (por exemplo: cultural, de gênero, de raça/etnia, idade, pessoa com deficiência);
- compromisso com o desenvolvimento profissional;
- promoção da saúde e segurança;
- promoção de padrões sustentáveis de desenvolvimento, produção, distribuição e consumo, contemplando fornecedores, prestadores de serviço, entre outros;
- proteção ao meio ambiente e aos direitos das gerações futuras;
- ações sociais de interesse público.

### III. Interação com o Meio Ambiente

3.1. Investimentos	2022	2021	2022	2021
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	R\$ 298	R\$ 1.635	R\$ 85.116	R\$ 74.949
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	R\$ -	R\$ -	R\$ 56.867	R\$ 62.998
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	R\$ -	R\$ -	R\$ 354	R\$ 41
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.434	R\$ 2.622
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	R\$ 6.925	R\$ 567	R\$ 41.737	R\$ 124.102
<b>Total dos investimentos</b>	<b>7.224</b>	<b>2.203</b>	<b>188.508</b>	<b>264.713</b>
3.2. Passivo Ambiental	2022	2021	2022	2021
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Passivos e contingências ambientais	R\$ -	R\$ -	R\$ 76.353	R\$ 937.537
<b>Total dos passivos ambientais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>76.353</b>	<b>937.537</b>
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>109</b>	<b>113</b>

### IV. Outras Informações

4.1 - Informações financeiras	2022	2021	2022	2021
Receita Operacional Líquida (ROL)	R\$ 377.721	R\$ 1.365.825	R\$ 34.074.233	R\$ 37.631.780
Resultado Operacional (RO)	R\$ 3.212.011	R\$ 5.731.106	R\$ 3.347.211	R\$ 10.994.356